
**Relatório anual
2020**

Sumário

1	Capa	25	Ciência
2	Sumário	45	Divulgação Científica
3	Quem somos	58	Institucional
4	Apresentação	67	Linha do tempo
5	Um ano de adaptações	68	Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras
6	Sumário executivo	73	Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020
8	A pandemia e seus impactos	106	Expediente
21	Nossos valores		

Scientific Advisory Board

(Sun-Yung) Alice Chang
matemática

Antonio Coutinho
ciências da vida

Deborah Blum
divulgação científica

Faith Osier
ciências da vida

Luiz Davidovich
física

Marcela Carena
física

Marcelo Viana
matemática

Simon Levin
ciências da vida

Thomas Lovejoy
ciências da vida

Vanderlan Bolzani
química

Conselho Administrativo

Branca Vianna

Edgar Dutra Zanotto

Fernando Reinach

João Moreira Salles

Luiz Orenstein

Marcelo Viana

Pedro Wongtschowski

Equipe executiva

Hugo Aguilaniu
diretor-presidente

Cristina Caldas
diretora de Ciência

Natasha Felizi
diretora de Divulgação Científica

Camila Teicher
gestora de Novos Projetos

Clarice Cudishevitch
gestora de Comunicação

Michel Chagas
gestor de Ciência

Raika Moisés
gestora de Divulgação Científica

Pedro Lira
analista de Comunicação

Caroline Cavalcante
assessora de Operações

Apresentação

Fundado em 2017, o Instituto Serrapilheira, primeira instituição privada, sem fins lucrativos, de fomento à ciência no Brasil, foi criado para valorizar o conhecimento científico e aumentar sua visibilidade. No intuito de fomentar uma cultura de ciência no país, atuamos em duas frentes: Ciência e Divulgação Científica.

No âmbito da Ciência, o Serrapilheira, além de identificar e apoiar pesquisas de excelência de jovens cientistas nas áreas de ciências naturais, ciência da computação e matemática, promove treinamentos e eventos de integração. Quanto à Divulgação Científica, o instituto identifica e dá suporte a projetos profissionais de jornalismo e mídia.

O apoio à Ciência e à Divulgação Científica é feito pela dotação de recursos oriundos de um fundo patrimonial de 350 milhões de reais, constituído em 2016.

Neste relatório, compartilhamos um resumo das principais ações do Serrapilheira em 2020.

Um ano de adaptações

Hugo Aguilaniu
Diretor-presidente
do Instituto Serrapilheira



Com a pandemia, encaramos o desafio de manter a qualidade e o rigor em nossas atividades e, ao mesmo tempo, permanecer conectados como equipe e como comunidade, com nossos *grantees* e parceiros, apesar das incertezas e restrições.

Nossa equipe executiva passou a trabalhar de forma remota a partir de março. Logo ficou claro que precisávamos ter uma atuação estratégica focada na crise da Covid-19 no Brasil. Abrimos um fundo emergencial no início de abril e escolhemos apoiar projetos liderados por cientistas reconhecidos nos campos relevantes para o estudo da pandemia e que tivessem a capacidade de atuar com agilidade para compreensão e enfrentamento do novo vírus no país.

Também apoiamos iniciativas que buscavam aumentar a qualidade do debate público sobre ciência e promover informações verificadas sobre a pandemia. Este foi um momento que evidenciou a urgência de combater a desinformação, o que nos

trouxe ainda mais clareza da importância de investir em divulgação científica no jornalismo e na mídia profissional. Por isso, este será o nosso direcionamento nos próximos anos.

Apesar das dificuldades intrínsecas do trabalho remoto, mantivemos nossas atividades regulares, adaptando-as quando necessário. Os eventos presenciais que costumávamos organizar passaram a ser online. Por outro lado, ganhamos novas possibilidades de alcance de nossas iniciativas pelos webinars abertos ao público.

Finalmente, trabalhamos para lançar um novo programa de formação de jovens cientistas em biologia e ecologia quantitativas. Consideramos estratégico investir em um treinamento nesse campo no Brasil, mobilizando um corpo docente excepcional para interagir com alunos motivados e conscientes de que participarão de um projeto ambicioso. Embora as condições nos permitam somente uma versão curta e online deste

programa, a começar em julho de 2021, torcemos para que a versão presencial, com seis meses de duração, possa ser oferecida em 2022.

A pandemia reforçou nosso compromisso com a ciência fundamental, sem a qual nenhum avanço notável teria sido possível. O desenvolvimento rápido de testes e vacinas é fruto de anos de investimento em pesquisas básicas. Também apostamos em uma atuação cada vez mais estruturada no campo da divulgação científica, simplesmente porque é preciso que as pessoas acreditem na ciência para que ela possa ir para a frente.

Sumário executivo

Investimento em 2020

21,902

milhões de reais

Investimento em ações
emergenciais contra
a Covid-19

3,3

milhões de reais

51,5%

investidos em ciência

12,3%

investidos em divulgação científica

19,4%

investidos em custos operacionais fixos

16,7%

investidos em projetos institucionais

Sumário executivo

Investimento por área da ciência

32,9% ciências da vida

26,2% física

21,6% matemática

5,9% geociências

5,4% ciências da computação

4,7% química

3,3% engenharia

Repasses desde 2018

ciência

36 168 141,61 de reais

124 projetos apoiados*

divulgação científica

4 938 543,66 de reais

48 projetos apoiados*

* além de apoios pontuais a eventos, bolsas, prêmios e outras iniciativas

A pandemia e seus impactos

A pandemia e seus impactos

A pandemia da Covid-19 teve um impacto em nossas atividades não apenas em virtude das restrições impostas pelo distanciamento social, mas também pela própria natureza do Serrapilheira. Ser um instituto de apoio à pesquisa e à divulgação científica em um momento em que a ciência assumiu um protagonismo global significou algumas mudanças de rumo em nossa atuação.

As medidas de combate à propagação do vírus afetaram inevitavelmente o andamento dos projetos apoiados pelo Serrapilheira. Foi necessário interromper experimentos, colaborações nacionais e internacionais, trazer de volta ao Brasil alunos em instituições do exterior e cancelar eventos presenciais. Por isso, estendemos os prazos relativos aos projetos dos pesquisadores e divulgadores que tiveram as atividades comprometidas, como o término de *grants* e a entrega de relatórios.

Outra medida foi a criação de um fundo emergencial para apoio a projetos de ciência e divulgação científica dedicados a esse tema. O objetivo foi oferecer um apoio financeiro ágil e flexível a iniciativas que contribuíssem de alguma forma para o enfrentamento do novo coronavírus no Brasil.

Oferecemos um total de 3,3 milhões de reais a seis projetos, além de um suporte direto para ações de comunicação, articulação com o poder público e colaborações interdisciplinares.

Conheça a seguir os projetos apoiados no âmbito da Covid-19.

Mais informações sobre os resultados obtidos estão disponíveis [aqui](#).

Fundo emergencial Covid-19

ciência

3 113 081,00 de reais

3 projetos

divulgação científica

199 020,00 de reais

3 projetos

total

3 312 101,00 de reais

A pandemia e seus impactos: Ciência

ModCovid19

Modelos matemáticos para otimizar o combate à pandemia

O projeto desenvolveu um modelo que permite simular quando, por quanto tempo e qual nível de distanciamento deveria ser implantado em cada localidade a fim de evitar o colapso do sistema de saúde. Também simulou a maneira mais eficaz de distribuir testes de Covid-19 para a população. Os resultados obtidos pelo ModCovid19 auxiliaram governos estaduais e municipais, principalmente em São Paulo e Alagoas, nas decisões de combate à epidemia.

Epicovid19

Evolução da prevalência de infecção por Covid-19 no RS e no Brasil

Este foi o primeiro estudo brasileiro de base populacional a investigar o número real de infectados pelo novo coronavírus. Isso porque os casos notificados não refletem a real prevalência de Covid-19 na população. Uma das principais inovações do projeto é a realização de várias rodadas de inquéritos, que possibilita uma visão do fluxo de disseminação do vírus em cada local, permitindo que se observe sua evolução.

No Rio Grande do Sul, o estudo começou menos de vinte dias após a primeira morte no estado e testou 36 mil pessoas. Na edição nacional, as três primeiras fases mostraram que o número de infectados foi cerca de seis vezes maior que o divulgado oficialmente.

recursos investidos

522 081,00 de reais



Coordenador
Tiago Pereira da Silva
USP - São Carlos

recursos investidos

1,5 milhão de reais



Coordenadores
Cesar Victora
e **Pedro Hallal**
UFPel



A pandemia e seus impactos: Ciência

Resposta imune ao SARS-CoV-2 em pacientes brasileiros

O projeto, coordenado pelo virologista da UFRJ Amílcar Tanuri, busca entender como se dá a resposta imune de pacientes brasileiros à infecção por SARS-CoV-2. Para isso, analisa especificamente a coorte de profissionais de saúde, que apresenta um alto risco de exposição ao novo coronavírus. O estudo levou ao desenvolvimento de um teste sorológico de baixo custo e alta sensibilidade para estudos de vigilância epidemiológica.

recursos investidos

1 091 000,00 de reais



Coordenação
Amílcar Tanuri
UFRJ

Outras ações em Ciência

Parceria com IDOR

Apoio a colaborações interdisciplinares

O Serrapilheira e o Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR) firmaram uma **parceria** para investir juntos e promover a colaboração interdisciplinar em cinco pesquisas voltadas ao entendimento e à busca de soluções para a Covid-19. Os projetos se inserem em três grandes áreas: biologia viral, modelos matemáticos e imunologia, e são coordenados por cientistas da UFRJ, USP, UFMG, Fiocruz e IDOR.

A parceria possibilitou a troca de expertises e informações entre as iniciativas participantes. O ModCovid19, por exemplo, apoiado pelo Serrapilheira, fez uso dos dados colhidos dentro da plataforma de monitoramento epidemiológico Dados do Bem, criada pelo IDOR em parceria com a Zoon Smart Data.

A pandemia e seus impactos: Divulgação Científica

Atila Iamarino

Informações sobre a pandemia nas mídias digitais

Desde o primeiro caso de Covid-19 anunciado no Brasil, em fevereiro de 2020, o biólogo e divulgador de ciência Atila Iamarino se tornou uma das principais referências na disseminação de informações sobre o coronavírus. O conteúdo produzido pelo influenciador hoje é repercutido por veículos de comunicação em todo país. Ele é colunista da *Folha de S.Paulo* e tem participado de programas em redes de televisão, além de dar consultoria científica a deputados, senadores e ministros.

Após o apoio emergencial, foi negociado um novo financiamento do Serrapilheira à produção de conteúdo nos canais estabelecidos durante a pandemia – agora sobre outros conteúdos de divulgação científica para além da Covid-19 –, bem como à estruturação do Instituto Não Ficção, produtora que dá suporte ao trabalho do influenciador.

CoronaVerificado

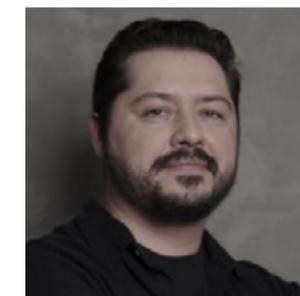
Checagem de dados e informação em Covid-19

O Serrapilheira, a Agência Lupa e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) se uniram em uma parceria para produção de conteúdos analíticos sobre a desinformação em torno da Covid-19. Foram publicadas 26 colunas na *Folha de S.Paulo* e no portal UOL, entre junho e setembro – uma coluna por semana em cada veículo.

O objetivo do projeto era ir além da checagem de informações, usando os dados disponíveis nas plataformas CoronaVerificado, uma aliança entre checadores latino-americanos, e a Coronavirus Facts Alliance, colaboração mundial liderada pela International Fact-Checking Network, para produzir análises sobre como as mesmas informações falsas viajavam ou não de um continente a outro, e de que maneira.

recursos investidos

60 mil reais



Coordenação
**Instituto
Não Ficção**

recursos investidos

89 mil reais



Coordenação
Agência Lupa

A pandemia e seus impactos: Divulgação Científica

O Brasil das várias pandemias

Reportagens sobre o impacto da Covid-19

O Serrapilheira articulou junto à Folha de S.Paulo uma série de reportagens especiais (texto, foto, infografias e vídeos) sobre o impacto da Covid-19 a partir de diferentes cidades brasileiras. As cidades foram escolhidas com base nos dados da pesquisa Epicovid19.

As matérias buscaram mostrar como as relações sociais, economia, fé, cultura, comunicação e luto foram alterados pela pandemia. Além da série de reportagens especiais, o conteúdo também foi distribuído em 11 WebStories.

recursos investidos

50 mil reais

FOLHA DE S.PAULO
★ ★ ★

Coordenação
Folha de S.Paulo

Outras ações em Divulgação Científica

#CientistaTrabalhando Ocupação de colunas na imprensa

Em julho, cientistas e divulgadores movimentaram nas redes sociais a hashtag #CientistaTrabalhando com o objetivo de mostrar os bastidores do processo científico e o universo de trabalho dos cientistas. A ideia era aproveitar um momento em que a ciência assumiu um protagonismo inédito em virtude da Covid-19 para falar sobre sua prática.

A iniciativa, articulada por um grupo de divulgadores que participaram do Camp Serrapilheira, começou no dia 8 de julho, Dia Nacional da Ciência. Como parte da campanha #CientistaTrabalhando, o Serrapilheira e a Agência Bori coordenaram uma “ocupação” de colunas na imprensa. Durante 28 dias (8 de julho a 4 de agosto), colunistas cederam ao todo 60 espaços para abordar temas relacionados ao processo científico, tanto com textos escritos por eles próprios quanto por cientistas convidados. A lista completa está [aqui](#).

_ Foram ocupados espaços “nobres” na imprensa e que tradicionalmente não falam de ciência, como as colunas de **Miriam Leitão**, **Merval Pereira** e **Guga Chacra**, em *O Globo*, e as de **Gregório Duvivier** e **Hélio Schwartsman**, na *Folha de S.Paulo*;

_ Ganham espaço nomes prestigiados da ciência, como **Luiz Davidovich**, **Miguel Nicolelis** e **Alexander Kellner**, mas também cientistas e divulgadores jovens e pouco conhecidos, como **Cecilia Salgado**, **Adriana Alves** e **Hugo Fernandes**;

_ No *Twitter*, rede mais mobilizada da campanha, foram alcançadas quase 35 milhões de contas, com 10 mil tweets gerados. A hashtag ficou em 6º lugar nos trending topics no primeiro dia.

Outras ações em Divulgação Científica

#CientistaTrabalhando Ocupação de colunas na imprensa



The screenshot shows the top of a news article on the O Globo website. The header includes the O Globo logo and a 'JOGOS O GLOBO JOGAR' button. The article is titled 'O risco de parar a pesquisa da Covid' and is written by Míriam Leitão. The text discusses the funding of COVID-19 research in Brazil.

COLUNA NO GLOBO

O risco de parar a pesquisa da Covid

Por Míriam Leitão · 10/07/2020 · 04:30

A quarta fase da maior pesquisa já feita sobre o coronavírus, a que é coordenada pela Universidade Federal de Pelotas, deveria ter ido para a rua ontem. Mas não foi. O Ministério da Saúde não respondeu sobre a continuidade do financiamento. As informações que os pesquisadores trouxeram até agora são valiosas: a taxa de infecção é seis vezes maior do que o notificado, criança adoece na mesma intensidade que os adultos, o índice entre indígenas é cinco vezes maior do que no resto da população. No Rio Grande do Sul, a pesquisa é financiada pelo setor privado e já garantiu oito fases. O pior problema da ciência no Brasil é o financiamento, que é pouco e inconstante.

A jornalista Míriam Leitão escreveu em **sua coluna**, no jornal *O Globo*, sobre a falta de financiamento público para a pesquisa da Epicovid19

Gregorio Duvivier



HUMOR

Apertem os cintos, o piloto somos nós. Vocês vão esperar o avião cair?

Quem escreveu esta coluna foi o Olavo Amaral, único Olavo em que eu confio

O médico e escritor Olavo Amaral ocupou a **coluna de Gregório Duvivier**, na *Folha de S.Paulo*, com sátira sobre ações do governo no combate à pandemia da Covid-19

Outras ações em Divulgação Científica

Agência Bori Um hub de jornalistas na pandemia

Lançada apenas duas semanas antes do primeiro caso de Covid-19 no Brasil, a **Bori** acabou assumindo um papel central de apoio à cobertura da pandemia no país. A agência, cujo objetivo é conectar o conhecimento produzido por pesquisadores brasileiros a jornalistas para aumentar a presença da ciência na mídia nacional, passou a oferecer um material amplo de auxílio à produção de conteúdo sobre o novo coronavírus.

Esse suporte se mostrou fundamental, pois a maior parte da imprensa foi absorvida pela pauta da Covid-19 e jornalistas não habituados à cobertura de ciência tiveram que produzir conteúdo sobre ela. Embora o Serrapilheira não tenha oferecido um financiamento direto às ações da Bori no âmbito do coronavírus, o instituto é hoje o principal financiador da iniciativa e, por meio deste apoio, possibilitou o lançamento e a operação das ações da agência.

Veja ao lado, nesta página e na seguinte, alguns números da Bori:

_ mais de 140 estudos com a participação de cientistas do Brasil antecipados para jornalistas em um ano de atuação (um estudo a cada dois dias);

_ estudos acompanhados de texto explicativo e de contato do porta-voz;

_ alguns deles tiveram mais de 70 inserções em rádios, TVs, jornais, sites e revistas;

_ 51% das publicações têm como porta-voz pesquisadoras mulheres;

_ mais de 1400 jornalistas cadastrados de todo o país (exceto Amapá);

_ nas cinco regiões do país, mais da metade de suas instituições de pesquisa tiveram estudos antecipados pela Bori;

_ banco de fontes com cerca de 500 cientistas de todo o país e de todas as áreas do conhecimento atendendo a imprensa sobre Covid-19;

_ mais de 30 webinars de apoio à cobertura da pandemia com participação de cientistas brasileiros;

Outras ações em Divulgação Científica

Agência Bori Um hub de jornalistas na pandemia



A diretora de divulgação científica do Serrapilheira, Natasha Felizi (de branco), junto à equipe da Bori no lançamento oficial da agência, em fevereiro.

_ mais de 30 artigos de opinião sobre a Covid-19 escritos por cientistas, que podem ser reproduzidos pela imprensa e dos quais os jornalistas podem obter aspas para suas reportagens, além de terem acesso ao contato dos autores;

_ muitos desses articulistas foram convidados para dar entrevistas na imprensa sobre seus objetos de estudo;

_ todos os estudos nacionais sobre a Covid-19 entram imediatamente no banco na Bori, pois são coletados diariamente das bases de periódicos;

_ realização do curso “Noticiando vacinas” para 50 jornalistas de todo o país previamente selecionados, com parceria do Instituto Questão de Ciência e apoio do Instituto Sabin (EUA).

Outras ações em Divulgação Científica

Webinars de quarentena

Entre março e maio, o Serrapilheira realizou cinco webinars com o objetivo de abordar temas pertinentes a um momento de início da epidemia de Covid-19 no Brasil, ainda permeado por muitas perguntas. Os dois primeiros, destinados principalmente a jornalistas e divulgadores, contaram com parceria da Agência Bori e da Escola de Dados, rede global dedicada à promoção do uso de dados para resolver problemas sociais, e trouxeram orientações de [como cobrir a pandemia](#) e [como produzir e interpretar dados](#).

Os webinars seguintes falaram sobre a adaptação da [rotina de produtores de podcasts](#) diante do isolamento social; o [financiamento de pesquisas brasileiras](#) sobre o coronavírus no Brasil; e a relação entre [imunidade e a Covid-19](#).

Clique nos hiperlinks acima para conferir os resumos dos webinars. As gravações completas estão disponíveis em nosso [canal no Youtube](#).

Outras ações em Divulgação Científica

Afinal, brasileiros confiam ou não na ciência?

Também realizamos junto ao Instituto Questão de Ciência, em outubro, um webinar para discutir a confiança dos brasileiros nos cientistas. Uma pesquisa de 2019 do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos mostrou que 73% da população do país é otimista em relação à ciência. No entanto, outro estudo, publicado em outubro de 2020 pela Pew Research, apontou os brasileiros como os que menos confiariam nela.

Esses resultados, as diferenças e semelhanças de metodologias dos estudos foram debatidos em uma conversa mediada pela jornalista da USP Luiza Caires, com a participação do professor de sociologia da ciência da UFMG Yuriy Castelfranchi e de Ronaldo Pilati, professor de psicologia social da UnB. A gravação completa está disponível [aqui](#).

Nossos valores

Nossos valores

Diversidade na ciência

Acreditamos que, quanto maior a pluralidade de vozes, melhor a ciência é. Ideias novas e criativas que dão origem a perguntas fundamentais e alimentam a pesquisa de qualidade são favorecidas por pontos de vista diversos. Por isso, a cada ano procuramos formas de promover ainda mais a diversidade na ciência.

Se em 2019 consolidamos nossas políticas de apoio à diversidade na ciência com um **guia de boas práticas** produzido por especialistas no tema, 2020 foi o ano de implementá-las. Nosso principal mecanismo, o bônus oferecido aos pesquisadores apoiados com o *grant* de 700 mil reais, começou a ser aplicado na formação e integração de pessoas de grupos sub-representados.

A partir de 2021, o bônus da diversidade, que antes correspondia a um valor fixo de 300 mil reais, passa por algumas mudanças. Agora os cientistas, uma vez selecionados, poderão concorrer entre si aos recursos extras, que vão variar de 10% a 100% do *grant* recebido, a depender da ação a ser desenvolvida. A adesão continua sendo voluntária e a forma de implementar as ações de inclusão será discutida com cada *grantee*.

Em 2021, vamos trabalhar junto ao Scientific Advisory Board para expandir nossas ações de apoio à diversidade na ciência. Hoje 56% da população brasileira é negra e 51,8% é do gênero feminino, mas não vemos esses números refletidos em instituições de pesquisa do país. Isso significa que estamos perdendo talentos em potencial que teriam muito a contribuir para a construção de uma ciência de excelência no Brasil.

Uso do bônus da diversidade em 2020:

_ Número de grantees que usaram os recursos extras: **14**

_ Valor total aplicado até o momento: **2,2 milhões de reais**

_ Número de pessoas contratadas e/ou sendo formadas: **41**

_ Momento da carreira em que estão:

iniciação científica: **16**

mestrado: **13**

doutorado: **11**

pós-doutorado: **1**

_ Gênero:
mulheres: **27**
homens: **14**

Nossos valores

Diversidade na ciência

“Não existe objetividade científica no mundo que possa prescindir do olhar da diversidade.”

Márcia Lima

professora de sociologia da USP e pesquisadora-sênior do AFRO-CEBRAP – Núcleo de Pesquisa e Formação em Raça, Gênero e Justiça Racial –, em webinar do 5º Encontros Serrapilheira realizado em novembro de 2020

Uso do bônus da diversidade em 2020:

_ Raça/etnia*:

branca: **19**

indígena: **2**

parda + preta: **20**

_ Como os recursos foram aplicados:

bolsas (no Brasil e no exterior);

aulas de inglês;

auxílio-transporte;

participação em eventos científicos;

compra de laptops e reagentes de laboratório.

** 16 mulheres brancas trabalham em áreas com baixa representatividade feminina (matemática, física, ciência da computação, geociências e engenharia) e uma mulher branca da área de ciências da vida é de baixa renda*

** 2 homens brancos são de baixa renda*

** 2 são pessoas com deficiência*

Nossos valores

Ciência aberta e reprodutível

O movimento global em defesa da ciência aberta parte do princípio de que o conhecimento é um bem comum que deve ser compartilhado. O conceito é como um guarda-chuva heterogêneo de práticas: advoga não apenas pelo acesso livre a publicações científicas, mas também que os dados dos estudos sejam mais transparentes, disponíveis e reprodutíveis, contribuindo para uma ciência mais confiável.

Este é um princípio importante para o Serrapilheira. Em 2020, seguimos apoiando ideias que valorizam a ciência aberta, como a **Iniciativa Brasileira de Reprodutibilidade**, que procura medir o quão reprodutível é a ciência biomédica no país. Também financiamos mais uma edição do **No-Budget Science Hack Week**, workshop intensivo de projetos que buscam resolver problemas da ciência a um custo baixo.

Nosso “**Guia de boas práticas em ciência aberta e reprodutível**”, lançado em 2019, está aberto a contribuições para que esteja em constante aperfeiçoamento. Se você tem uma sugestão, comentário ou crítica a respeito do guia, mande uma mensagem para pesquisa@serrapilheira.org.

“Dados abertos dizem respeito não só a cientistas, mas a todas as pessoas.”

Olavo Amaral

Coordenador da Iniciativa Brasileira de Reprodutibilidade,
em webinar do 5º Encontro Serrapilheira realizado em outubro de 2020

Programa de Apoio à Ciência

Programa de Apoio à Ciência

“Embora a pandemia tenha dificultado imensamente o desenvolvimento dos projetos, foi interessante testemunhar as soluções criativas dos cientistas para enfrentar esses problemas. Alguns abriram novas linhas de pesquisa, outros as redirecionaram e reestruturaram a forma de fazer ciência, demonstrando uma grande capacidade de reação a tantas mudanças. Em 2021, focaremos em expandir nossas ações em diversidade e otimizar as formas de monitorar os projetos apoiados para, a partir daí, pensar em novas frentes de atuação.”

Cristina Caldas

Diretora de Ciência

Programa de Apoio à Ciência

Os jovens cientistas apoiados

Em 2020, 65 projetos de ciência contavam com apoio do instituto em diferentes estágios de *grants*. Desses, 23 ingressaram nos quadros de *grantees* do Serrapilheira em maio, selecionados pela 3ª chamada pública de apoio à ciência. Eles recebem 100 mil reais para aplicar em suas pesquisas durante um ano. Os pesquisadores e os projetos podem ser conhecidos [aqui](#).
A seguir, um resumo do perfil dos selecionados.

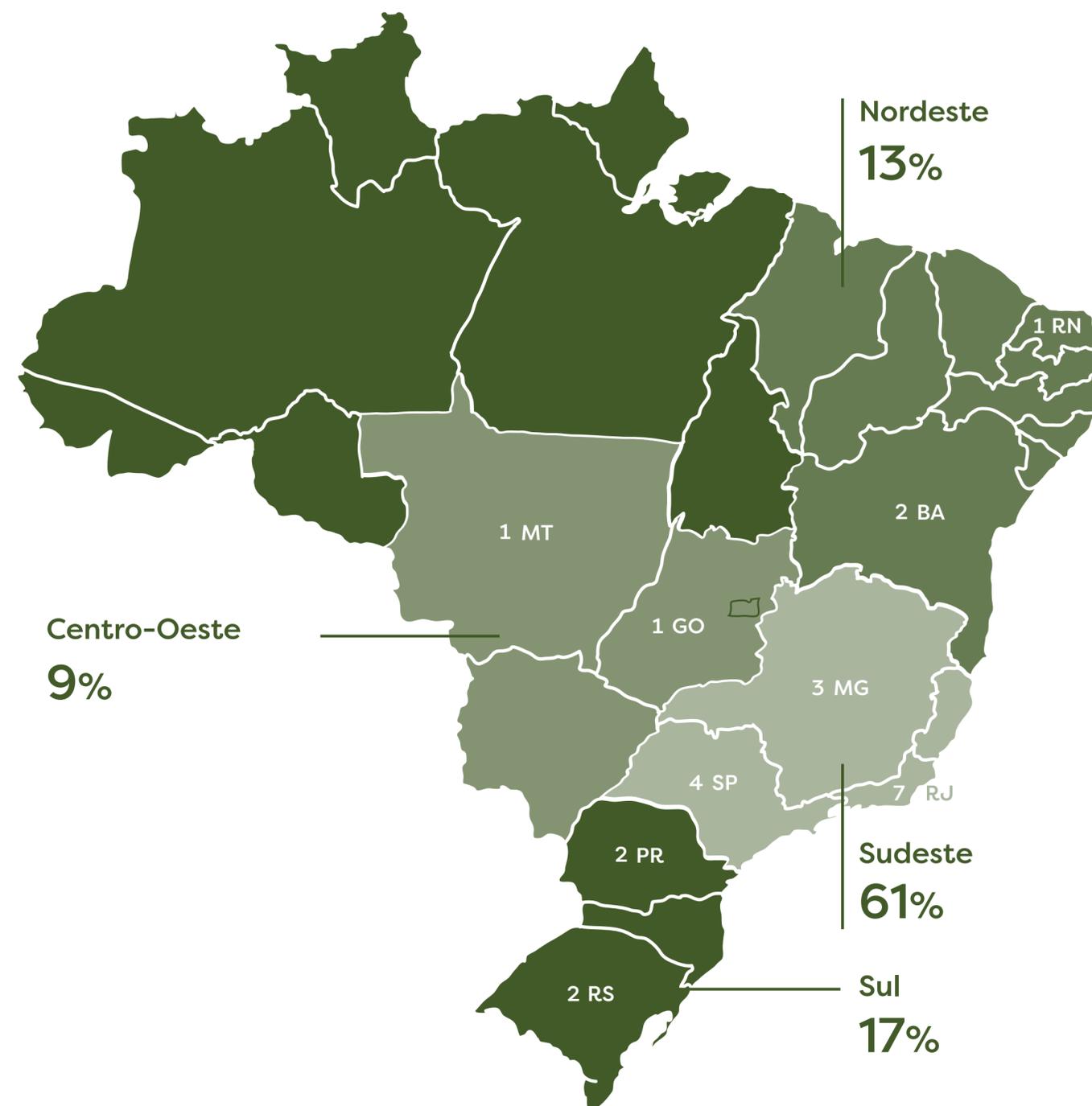
Programa de Apoio à Ciência

3ª Chamada pública de apoio à Ciência

selecionados por
**Região
e Estado**

por Região em %;
por Estado em números
absolutos de selecionados

Total de pesquisadores
selecionados: 23
(entre 488 candidatos)



Programa de Apoio à Ciência

3ª Chamada pública de apoio à Ciência

Área de conhecimento dos selecionados (%)

Ciência
da Computação 13%

Ciências da Vida 39%

Física 13%

Geociências 13%

Matemática 13%

Química 9%

Total de pesquisadores
selecionados: 23
(entre 488 candidatos)

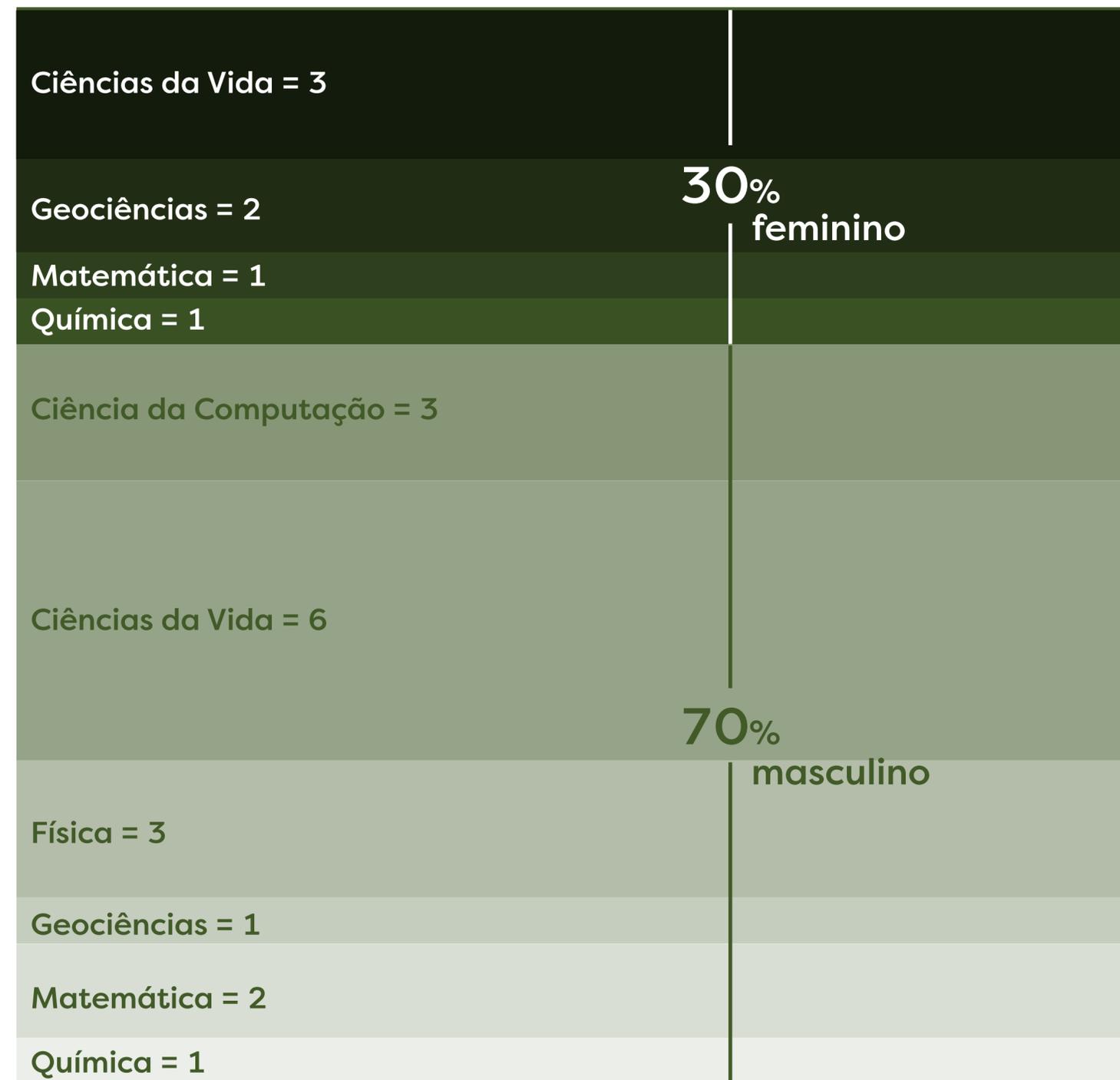
Programa de Apoio à Ciência

3ª Chamada pública de apoio à Ciência

Gênero e área dos selecionados (gênero em % e área em números absolutos)

Em 2019, selecionamos 25% de mulheres

Total de pesquisadores selecionados: 23
(entre 488 candidatos)



Programa de Apoio à Ciência

3ª Chamada pública de apoio à Ciência

Perfil racial dos selecionados (%)

Pessoas brancas
65%

Outros (não especificado)
22%

Não
informado
9%

Total de pesquisadores
selecionados: 23
(entre 488 candidatos)

Pessoas negras **4%**

Programa de Apoio à Ciência

Os jovens cientistas apoiados (cont.)

Já os 24 pesquisadores selecionados pela 2ª chamada pública tiveram seus *grants* de um ano encerrados em 2020, e foram submetidos a nova avaliação por revisores internacionais e um painel de cientistas atuando no Brasil, realizada em dezembro. A partir daí, três deles foram contemplados com uma renovação do apoio a partir de 2021, agora de 700 mil reais, mais a opção do bônus da diversidade de 300 mil reais. São eles a matemática Luna Lomonaco (IMPA), o biólogo Paulo Teixeira (USP) e o físico Tommaso Macrì (UFRN).

Eles passam a integrar o rol de agora 18 cientistas que recebem o maior aporte de recursos do Serrapilheira – e por um prazo mais longo, de três anos, com possibilidade de renovação. Em fevereiro, três físicos oriundos da 1ª chamada pública já haviam entrado para o grupo: Rafael Chaves (UFRN), Mario Leandro Aolita (UFRJ) e Bruno Motta (UFRJ).

Conheça a seguir alguns jovens pesquisadores apoiados em 2020:

Programa de Apoio à Ciência

A hora e a vez da informação quântica

2020 foi um ano importante para dois *grantees* que atuam em um dos ramos mais promissores da física teórica, a informação quântica. O grupo de **Rafael Chaves**, do Instituto Internacional de Física da UFRN, estampou em maio a capa da *Physical Review Letters* (PRL), uma das revistas mais importantes do mundo na área. Eles foram os primeiros a tentar entender a futura internet quântica – aquela que garantirá segurança absoluta na troca de informações – da perspectiva da ciência de redes complexas.



O físico **Rafael Chaves** teve sua pesquisa estampada na capa da *Physical Review Letters*, uma das revistas mais importantes da área

Quem também publicou – duas vezes – na PRL foi **Mario Leandro Aolita**, da UFRJ. Em março, o físico publicou um trabalho sobre a aplicação de uma técnica conhecida como destilação quântica em um sistema com correlações quânticas do tipo *quantum steering*. Na prática, o novo protocolo apresentado pelo grupo significa mais um passo na obtenção de informações importantes para a internet quântica. Em agosto, outro *paper* de sua autoria demonstrou a possibilidade de correlações supra-quânticas existirem em cenários experimentais simples, o que até então se pensava ser impossível.



Mario Leandro Aolita demonstrou novas possibilidades de correlações supra-quânticas

recursos recebidos

700 mil reais

+ **300 mil** reais

opcionais de bônus da diversidade,
cada um

Programa de Apoio à Ciência

No Sirius, a busca por mais informações sobre o coronavírus

Ainda não encontramos um tratamento eficaz contra a Covid-19, mas desde o início da pandemia cientistas interdisciplinares vêm se dedicando a isso. Um deles é **Daniela Trivella**, coordenadora científica no Laboratório Nacional de Biociências do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (LNBio-CNPEM).

A bióloga e sua equipe foram escolhidas para compor a Rede Vírus, ação emergencial do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) de combate ao coronavírus. A estratégia usada é a de reposicionamento de fármacos, que consiste em encontrar um medicamento já conhecido e utilizado para outra doença que possa ser aplicado aos pacientes de Covid-19. Além disso, Trivella usa as instalações do Sirius, o novo acelerador de partículas brasileiro, para entender mais a estrutura do SARS-CoV-2.



A partir do reposicionamento de fármacos, **Daniela Trivella** busca em remédios já utilizados a aplicação em pacientes com a Covid-19

recursos recebidos

700 mil reais

+ **300 mil** reais

opcionais de bônus da diversidade

Programa de Apoio à Ciência

Um aplicativo que detecta sintomas da Covid-19

No projeto selecionado pelo Serrapilheira, o engenheiro da computação **Igor Miranda**, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, investiga modelos matemáticos para processar dados gerados por supersensores – equipamentos criados a partir de uma combinação de sensores menores e que pretendem mudar, ainda mais, a experiência humana com a tecnologia. Mas, na pandemia, o cientista canalizou seu conhecimento para desenvolver o aplicativo **ContraCovid**, que monitora os avanços da síndrome respiratória aguda grave, um dos principais sintomas da doença causada pelo novo coronavírus.

Para isso, a tecnologia faz uso do acelerômetro, o mesmo dispositivo presente nos smartphones que detecta quando a tela está na horizontal ou vertical. A ideia é apresentar uma alternativa para que a população possa identificar, sem sair de casa, se seus sintomas são de Covid-19.



O engenheiro da computação **Igor Miranda** desenvolveu um aplicativo que monitora um dos principais sintomas da Covid-19

recursos recebidos

100 mil reais

Programa de Apoio à Ciência

A linguagem humana dos números

Em 2020, a pesquisadora do Instituto de Matemática Pura e Aplicada **Luna Lomonaco** se tornou a primeira mulher a receber o Reconhecimento Umalca (União Matemática da América Latina e Caribe) pelo impacto de sua pesquisa em sistemas dinâmicos no cenário mundial da matemática. No ano anterior, já havia sido a primeira mulher a conquistar o Prêmio SBM (Sociedade Brasileira de Matemática). Com o apoio do Serrapilheira, ela estuda um fractal (uma estrutura geométrica) conhecido como Conjunto de Mandelbrot.

Na cerimônia online da premiação da Umalca, em setembro, ela reconheceu que o caminho em uma área ainda tão masculina nem sempre é fácil. “Quero dizer a todos, em particular a todas, que matemática é sobre entender coisas, e não se pode apressar o entendimento. Às vezes demora. Mas sigam tentando e confiando que poderão entender”, disse. Lomonaco, que antes de migrar para os fractais estudou filosofia.



A matemática
Luna Lomonaco
defende que
os números são
a forma mais perfeita
de comunicação

recursos recebidos

700 mil reais

+ **300 mil** reais

opcionais de bônus da diversidade

Programa de Apoio à Ciência

Vulnerabilidade e resiliência da Amazônia

Marina Hirota é a definição de cientista multidisciplinar. Graduada em matemática, fez mestrado em engenharia elétrica e, a partir do doutorado, se direcionou para a meteorologia e as ciências ambientais. Hoje ela coordena o projeto VulnerAmazon, que busca entender por que certas porções da floresta são mais vulneráveis que outras às alterações no regime de chuvas.

A pesquisa vai quantificar a persistência e a capacidade de adaptação que diferentes tipos de florestas dentro da Amazônia têm à seca. A partir desta quantificação, vai usar modelos matemáticos para generalizar as características vegetais medidas em escala local para escalas da bacia Amazônica inteira, e assim compreender como a Amazônia poderá responder às mudanças previstas. Nessa interdisciplinaridade do trabalho, se faz imprescindível o olhar e o diálogo com os saberes tradicionais e a diversidade cultural das comunidades locais.



Utilizando modelos matemáticos, **Marina Hirota** busca entender a heterogeneidade dos ecossistemas na Amazônia

recursos recebidos

700 mil reais

+ **300 mil** reais

opcionais de bônus da diversidade

Programa de Apoio à Ciência

4ª chamada pública e as mudanças no processo de seleção

Desde a 1ª chamada pública de apoio à ciência, em 2017, o Serrapilheira vem aperfeiçoando seus processos de seleção a partir das experiências anteriores. A 4ª chamada, lançada em outubro, trouxe diversas mudanças nesse sentido.

A principal delas foi dar fim ao *grant* de 100 mil reais pelo período de um ano, o chamado *seed money*. Entendemos que, para que os cientistas possam desenvolver pesquisas fundamentais com a liberdade que a ciência de excelência demanda, é importante garantir um apoio em longo prazo. Por isso, passamos a selecionar um número menor de pesquisadores – até 12 – para serem apoiados por três anos, que podem ser renovados. Os *grants* são variáveis entre 200 mil e 700 mil reais, conforme as necessidades de cada projeto, de natureza mais ou menos experimental.

O processo de seleção passou a acontecer em duas fases. Na primeira, os candidatos enviam uma pré-proposta, que será avaliada pelos revisores. A partir daí, alguns são chamados para submeter a proposta completa. A etapa final inclui uma entrevista com os proponentes. Além disso, cada candidato só pode submeter no máximo duas propostas durante todo o período em que for elegível. O objetivo é que ele dedique tempo e cuidado para preparar uma proposta original e de qualidade.

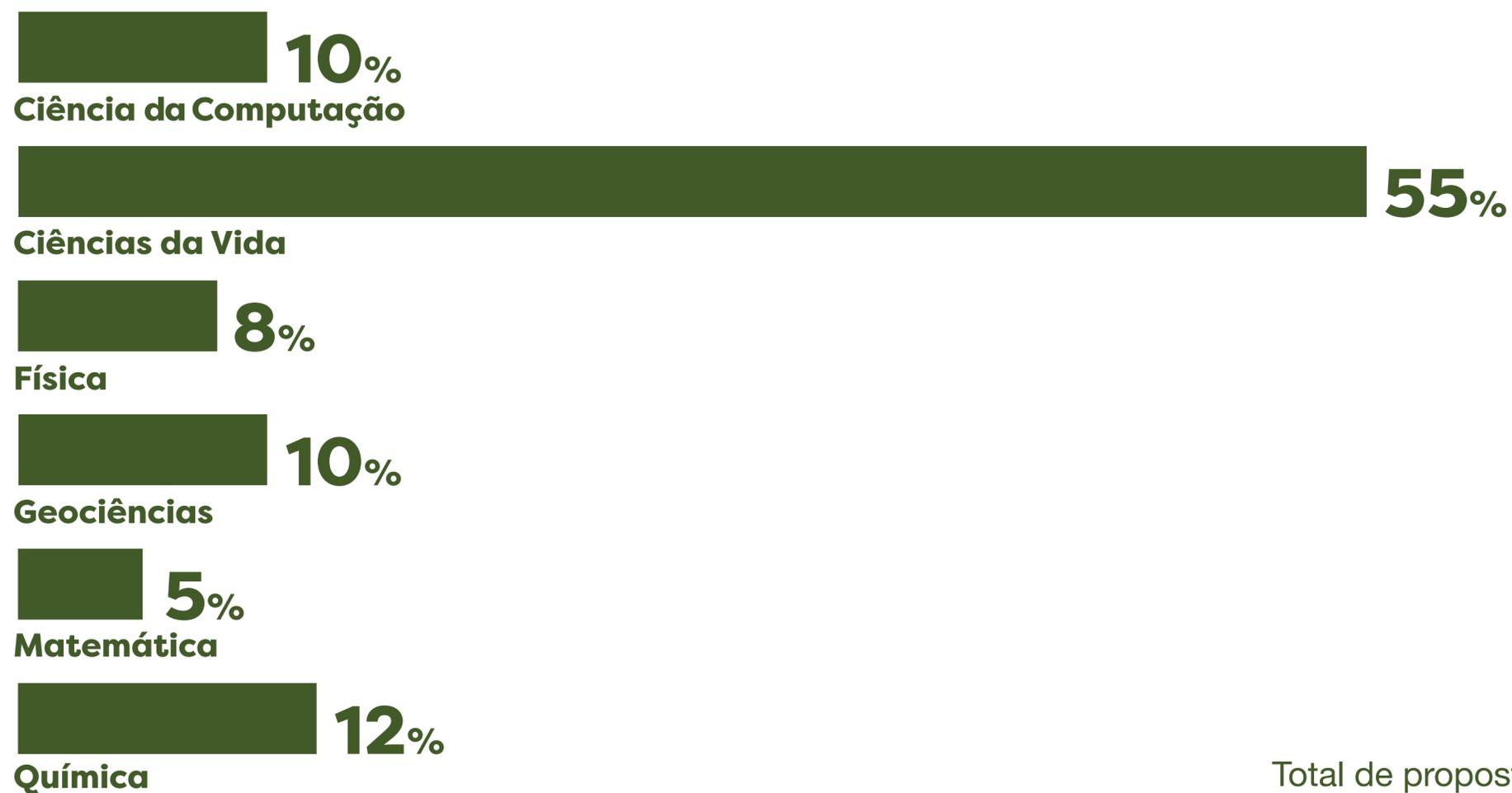
Na inscrição, os proponentes também passam a indicar pelo menos dois artigos de impacto em que foram autores principais. O impacto, aqui, é medido pelo efeito que o artigo teve em questionar, avançar ou aprofundar o conhecimento no campo, justificado pelo próprio candidato.

Na 4ª chamada pública, recebemos **505 propostas**. Veja a seguir alguns dados sobre os perfis dos candidatos:

Programa de Apoio à Ciência

4ª Chamada pública de apoio à Ciência

Área de conhecimento das propostas recebidas (%)



Total de propostas recebidas: 505

Programa de Apoio à Ciência

4ª Chamada pública de apoio à Ciência

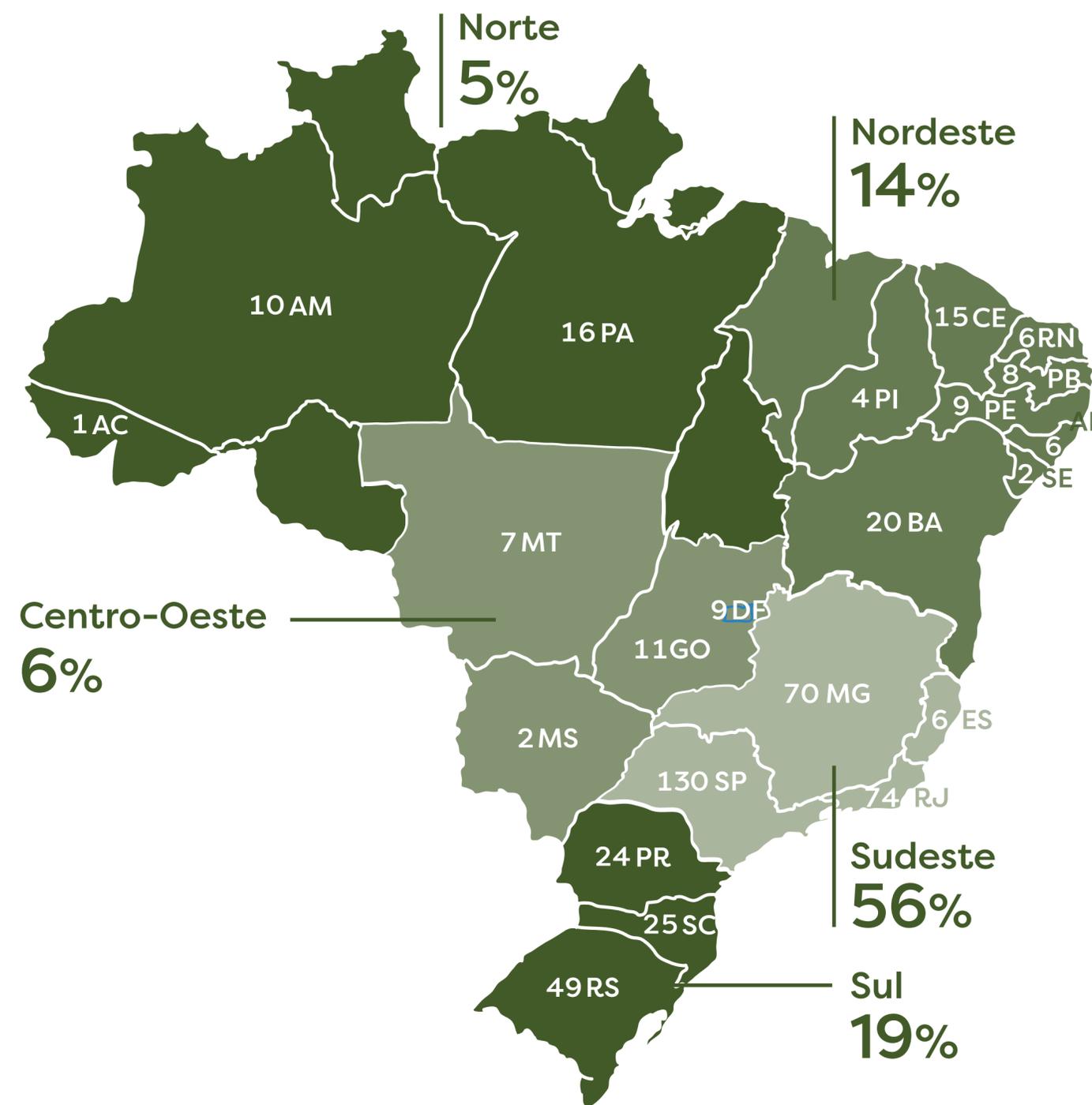
propostas recebidas por

Região e Estado

por região em %;
por estado em números absolutos de propostas recebidas

Propostas recebidas de 21 estados e do Distrito Federal

Total de propostas recebidas: 505



Programa de Apoio à Ciência

4ª Chamada pública de apoio à Ciência

Nacionalidade

dos proponentes
(em números absolutos)

Brasil = 480

Colômbia = 7

Portugal = 3

Brasil / Portugal = 2

Peru = 2

Brasil / Suíça = 1

Argentina = 1

Argentina / Itália = 1

Chile = 1

França = 1

Inglaterra = 1

Itália = 1

Espanha = 1

Alemanha = 1

Irã = 1

Senegal = 1

Total de propostas recebidas: 505

Programa de Apoio à Ciência

4ª Chamada pública de apoio à Ciência

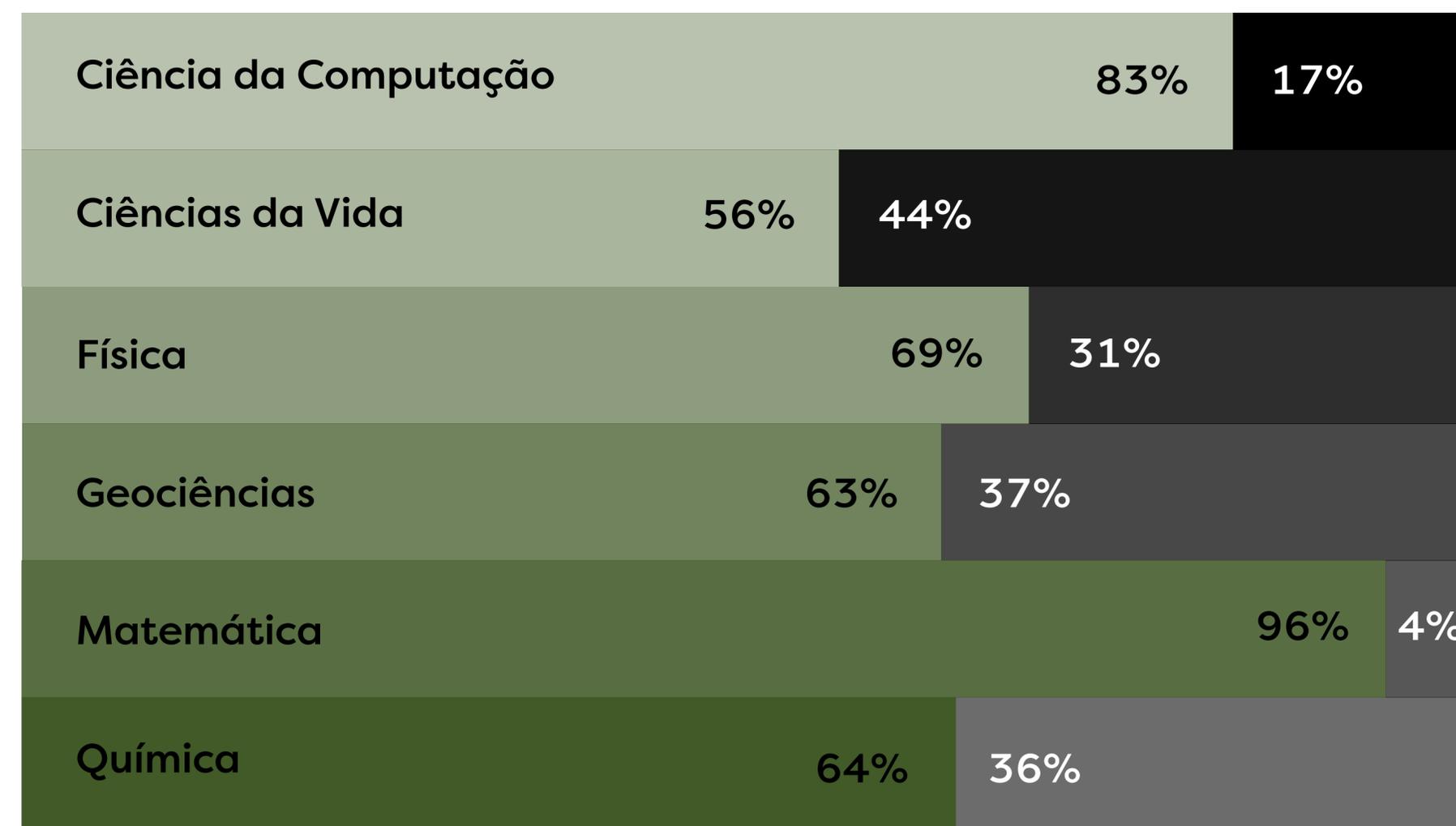
Gênero e área

dos proponentes (em %)

homens



mulheres



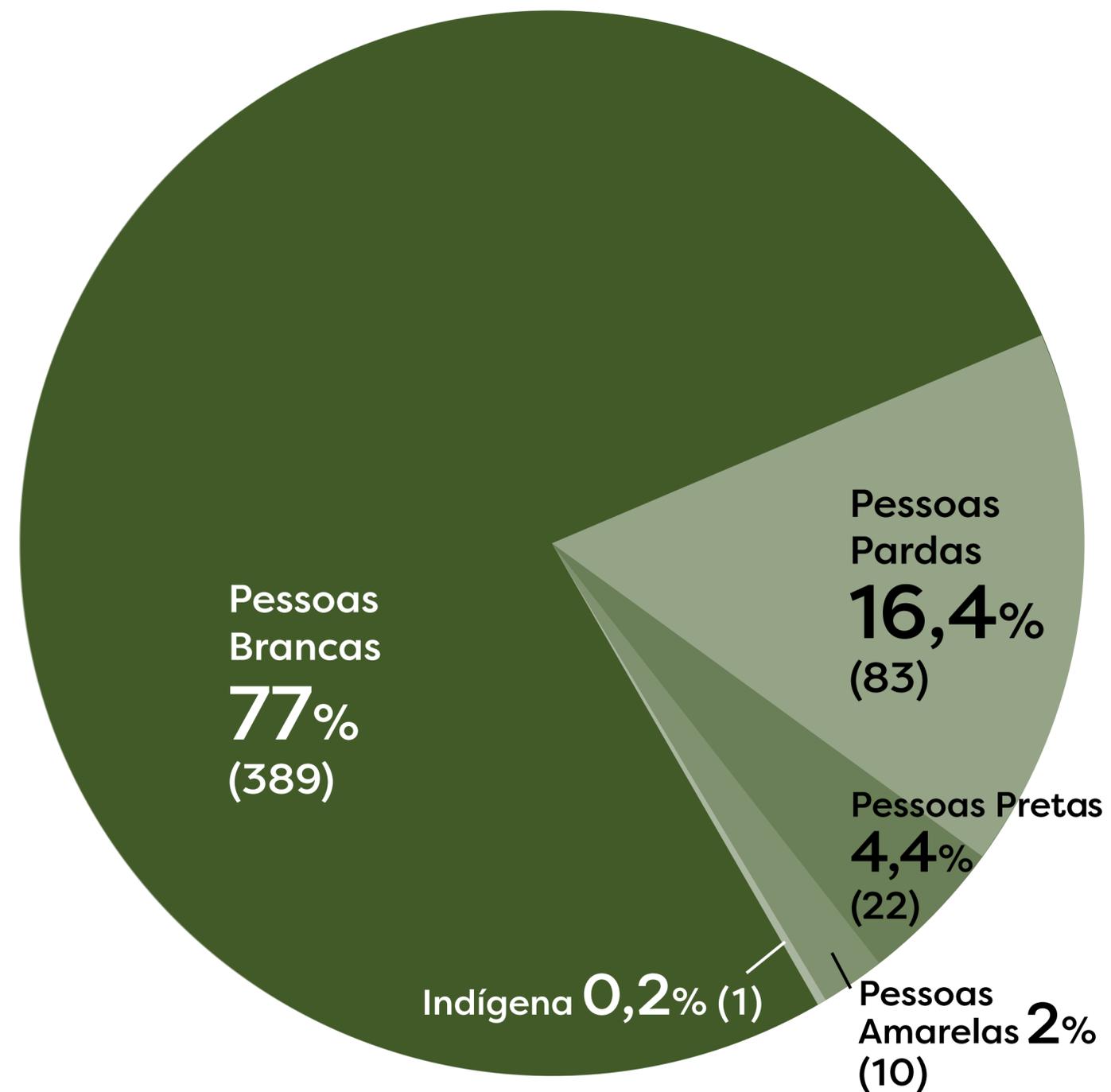
em números absolutos:

186
mulheres
(37%)

319
homens
(63%)

Total de propostas recebidas: 505

**Perfil
étnico-racial**
dos proponentes:
em % e números absolutos



Total de propostas recebidas: 505

Programa de Apoio à Ciência

5º Encontros Serrapilheira

Desde a primeira turma de *grantees*, formada em 2018, promovemos eventos presenciais de treinamento e integração entre os cientistas que se mostraram bastante frutíferos: os Encontros Serrapilheira. Em 2020, a pandemia impôs a necessidade de adaptar sua 5ª edição para uma versão online.

O 5º Encontros Serrapilheira foi, assim, uma série de sete webinars abertos ao público, realizados entre setembro e dezembro. Incluíram conversas com nomes inspiradores da ciência, como o epidemiologista **Cesar Victora** e os matemáticos **Carolina Araujo e Eduardo Teixeira**, e passaram por temas como **ciência aberta** e diversidade na **ciência** e na **pós-graduação**. Também compartilharam dicas de como **fazer boas apresentações remotas** e **promover ambientes de pesquisa mais saudáveis**.

Clique nos hiperlinks acima para conferir os resumos. As gravações de todos os webinars também estão disponíveis em nosso **canal no Youtube**.

“Precisamos mostrar que vale muito a pena ser cientista e que nosso papel é, mais do que nunca, fundamental.”

Eduardo Teixeira

matemático e professor da University of Central Florida, em webinar do 5º Encontros Serrapilheira realizado em novembro de 2020

Programa de Divulgação Científica

Programa de Divulgação Científica

“A pandemia de Covid-19, ao reforçar o papel fundamental do jornalismo e da informação verificada, nos levou a refinar nossa atuação. Para os próximos anos, vamos focar em instituições e iniciativas de jornalismo e mídia que possam contribuir para aumentar a qualidade do debate público sobre ciência.”

Natasha Felizi

Diretora de Divulgação Científica

Programa de Divulgação Científica

Uma nova fase do programa: o foco em jornalismo

O ano de 2020 foi marcado pelo fechamento de um ciclo no Programa de Divulgação Científica. Em seus três primeiros anos, o Camp Serrapilheira, sua principal iniciativa, fez um mapeamento da divulgação científica brasileira e apoiou projetos de diferentes formatos, objetivos, públicos e alcances. O edital deste último ano, exclusivo para podcasts que buscassem abordar a ciência de forma criativa, foi o início de um movimento rumo a uma atuação mais focada do programa.

A partir de 2021, o programa dará prioridade a iniciativas ligadas ao jornalismo e às mídias. A seleção de projetos deixa de ocorrer por chamadas públicas anuais e passa a ser feita principalmente por busca ativa.

Programa de Divulgação Científica

Projetos apoiados em 2020

Vinte e cinco projetos contaram com apoio do Programa de Divulgação Científica em 2020, entre iniciativas recém-selecionadas e renovadas pelos editais do Camp Serrapilheira, e outras que receberam apoios discricionários.

Por serem diversos, os projetos foram afetados pela pandemia de maneiras diferentes. Iniciativas que previam eventos ou visitas presenciais, como museus, tiveram de adaptar suas ações para formatos online. Outros, como os produtores de conteúdos digitais, embora também tenham precisado se reorganizar, puderam manter suas atividades e explorar a temática da Covid-19 na divulgação científica.

Conheça a seguir alguns dos projetos:

Programa de Divulgação Científica

Hugo Fernandes

O biólogo e professor da Uece (Universidade Estadual do Ceará) tem a missão de convencer pessoas dos mais variados perfis a situar a ciência como item fundamental no debate público. Em 2020, ele se consolidou como um dos principais influenciadores das redes sociais – principalmente [Instagram](#) – ao explicar e aprofundar temas atuais, como a pandemia e os incêndios no Pantanal e na Amazônia. É um divulgador multimídia: articula parcerias com diferentes meios de comunicação e marca presença em programas na televisão, colunas em rádio e sites de notícias, além de advogar por maior representatividade da ciência na política.



O biólogo **Hugo Fernandes** tem como objetivo fazer da ciência um item fundamental no debate público

recursos investidos
100 mil reais

Botão Vermelho

A série “Botão Vermelho”, projeto da revista *Suplemento Pernambuco* em parceria com o Serrapilheira, é um encontro entre ciência e literatura. O projeto conectou escritores a cientistas apoiados pelo instituto para criar narrativas de ficção a partir de pesquisas científicas reais. Os primeiros contos são assinados por Ana Rüsche, Socorro Acioli, Fábio Kabral, Itamar Vieira Júnior, Antônio Xerxenesky e Eliana Alves Cruz. O apoio foi renovado e, em 2021, o projeto contará com uma segunda fase.

Clique nos hiperlinks para acessar os contos:

[“Na era do fogo”, por Ana Rusche](#)

[“Constelações”, por Antônio Xerxenesky](#)

[“Rio de meandros”, por Socorro Acioli](#)

[“Na vastidão, o céu da noite”
por Itamar Vieira Junior](#)

[“A memória do mundo”,
por Fábio Kabral](#)

[“Dédalo antropofóbico”,
por Eliane Alves Cruz](#)

recursos investidos
30 mil reais

Programa de Divulgação Científica

Franjinha e Milena em busca da ciência

A Mauricio de Sousa Produções e a Biônica Filmes começaram a produzir a série “Franjinha e Milena em busca da ciência” como parte do universo da Turma da Mônica. O projeto acompanha os personagens Franjinha, Milena e Bidu numa jornada de investigações científicas no jardim de casa. Com ênfase no empírico, no observável e na vida cotidiana das crianças, são apresentados conceitos científicos de fácil compreensão. O objetivo é desmistificar a ciência como um conhecimento atrelado a laboratórios e fazer da prática científica uma aventura que pode ser vivida brincando.

O Serrapilheira apoiou a etapa de desenvolvimento de roteiro, que contou com a participação direta de cientistas. Além da supervisão científica do físico e *grantee* Bruno Mota (UFRJ) em todo o processo, o projeto teve a consultoria de especialistas na elaboração de cada episódio. O lançamento está previsto para 2021.



Os personagens da Turma da Mônica **Franjinha e Milena** são jovens cientistas que investigam a natureza na garagem de casa

recursos investidos
220 mil reais

Programa de Divulgação Científica

Apoio a podcasts: Camp Serrapilheira 2020

A terceira edição do Camp Serrapilheira buscou selecionar não apenas “podcasts de ciência”, mas produções que contassem boas histórias nas quais a ciência tem um papel de destaque. O objetivo do edital era apoiar projetos que pudessem contribuir para a profissionalização desse campo no Brasil, a diversificação dos formatos e o fortalecimento do papel da ciência no debate público e na cultura brasileira.

Foram selecionadas oito propostas, cada uma das quais recebeu 50 mil reais. Os responsáveis também participaram de um treinamento remoto de seis semanas com a PRX, empresa norte-americana sem fins lucrativos especializada em narrativas e jornalismo por áudio, em rádios e podcasts. Os programas começam a ser lançados em 2021.

Conheça os projetos selecionados:

Associação data_labe (RJ)

Projeto: data_lábia // saneamento é básico!

Série de episódios que conta a história das lutas e conquistas travadas por moradores, ambientalistas, ativistas e cientistas moradores de favelas na implementação de políticas de saneamento básico na Maré.

Departamento de Microbiologia – ICB/UFMG (MG)

Projeto: MicroBios

O podcast busca aproximar as pessoas sem conhecimento em microbiologia do vasto mundo microbiano, mostrando como estes seres invisíveis estão presentes em todos os momentos da vida e são essenciais para o planeta.

Programa de Divulgação Científica

Apoio a podcasts: Camp Serrapilheira 2020

Folha de S.Paulo (SP)

Projeto: Habitat

Habitat será um podcast jornalístico e educativo sobre as grandes extinções que já aconteceram ao longo da história da Terra e sobre como é possível que nós, seres humanos, estejamos alterando nossa casa a ponto de causar uma sexta extinção em massa.

Instituto Cultural Beneficente Steve Biko (BA)

Projeto: Com Ciência Negra

O podcast vai trazer histórias e curiosidades sobre as obras e trajetórias de cientistas negros e negras que mudaram e estão mudando o tom da ciência no Brasil. O objetivo é popularizar o conhecimento e aproximar a ciência da juventude negra a partir do conhecimento das contribuições afro-brasileiras na área.

O Joio e O Trigo (SP)

Projeto: Prato Cheio

Prato Cheio é um podcast sobre alimentação que traz uma visão sistêmica e política. Baseado em investigações rigorosas, tendo sempre a melhor evidência científica como horizonte, o podcast debate de forma democrática, com um tom leve, pessoal e irônico, esta que é uma questão fundamental do século 21.

Programa de Divulgação Científica

Apoio a podcasts: Camp Serrapilheira 2020

Nav Reportagens (SP)

Projeto: Ciência Suja

O programa vai mesclar o formato *true crime* com a divulgação científica. O podcast contará histórias de fraudes científicas que geraram grandes prejuízos para a sociedade, diferenciando ciência séria de “ciência suja”.

Projeto Biofábrica de Corais

– **Laboratório de Enzimologia Luiz Accioly/ UFPE (PE)**

Projeto: Um Mar de Histórias

O podcast se propõe a falar sobre o ambiente marinho para fomentar a educação infantil, buscando incentivar a formação de indivíduos conscientes e responsáveis de seu papel na conservação dos ambientes aquáticos.

Xirê Podcasts (MG)

Projeto: História a contrapelo

O podcast vai contar fatos da história do Brasil que foram ignorados ou tratados com pouca relevância pelos livros didáticos – por vezes até como parte do próprio discurso científico.

Programa de Divulgação Científica

Outros podcasts apoiados em edições anteriores do Camp

37 graus

O podcast **37 graus** lançou a série especial “Epidemia”, que se propunha a revisitar a epidemia de zika no Brasil, uma semana antes de o estado de São Paulo entrar em quarentena por causa da pandemia de Covid-19. Passados mais de seis meses de produção, a coincidência levou as idealizadoras, Bia Guimarães e Sarah Azoubel, a adaptar os episódios, pois seria impossível falar sobre uma epidemia anterior ignorando o momento atual.

O 37 graus é apoiado pelo Serrapilheira e “Epidemia” foi lançada em parceria com a *Folha de S.Paulo*. Além da série especial, o podcast ainda lançou sua quarta temporada, que explora o conceito de “tempo” e aproveita para discuti-lo sob o aspecto da pandemia e do isolamento social.

Em 2020, o 37 graus foi se consolidando como uma referência brasileira em podcasts narrativos e qualidade técnica. Para dividir a experiência adquirida, Guimarães e Azoubel lançaram o site **Cochicho**, em que compartilham ideias, dicas, análises e oportunidades com produtores de podcasts.

Programa de Divulgação Científica

Outros podcasts apoiados em edições anteriores do Camp

Vinte mil léguas

Em setembro estreou o **Vinte mil léguas**, podcast da revista literária *Quatro Cinco Um* que mergulha na interseção entre ciência e literatura. A primeira temporada do programa, apresentado pelas escritoras Leda Cartum e Sofia Netrovski, acompanha Charles Darwin na produção de uma das maiores obras-primas da ciência: *A origem das espécies*.

Os dez episódios narrativos transportam o ouvinte para a viagem de Darwin a bordo do navio *Beagle*, no século 19. A temporada abrange as percepções do cientista diante dos lugares pelos quais passou no mundo, entre eles o Brasil, a relação com o comandante Robert FitzRoy e os caminhos que o levaram a desenvolver a teoria da seleção natural.



Leda Cartum e **Sofia Netrovski** apresentam o *Vinte Mil Léguas*, podcast que mergulha o ouvinte na interseção entre literatura e ciência

Programa de Divulgação Científica

Ciência Fundamental – O que pensam os jovens cientistas?

Blog do Serrapilheira na *Folha de S.Paulo*, o [Ciência Fundamental](#) estreou em janeiro de 2020. Desde então, a cada semana percorremos questões significativas ou curiosas do universo científico na visão dos próprios cientistas.

Já foram mais de 50 artigos publicados sobre [nossos ancestrais](#), sobre os [vulcões](#), o [infinito](#) e outros temas que provocam nossa vontade de entender melhor o mundo. Conhecemos um pouco do que pensam os jovens pesquisadores do Brasil e ampliamos suas vozes com a contribuição de editores profissionais, jornalistas, divulgadores e ilustradores.

Em novembro, o blog se tornou aberto a todos. Em 2021 buscamos novos autores e conteúdos, e passamos a receber sugestões de pauta de cientistas e jornalistas/ divulgadores científicos que tenham ótimas histórias de ciência para contar.

Como a vida se recupera das extinções em massa

O planeta já viveu cinco grandes extinções – e uma sexta está a caminho. Mas a vida sempre parece prosperar
Por **Adriana Alves**



Programa de Divulgação Científica

Ciência Fundamental – O que pensam os jovens cientistas?

Em busca de Adão e Eva

Em algum momento do passado, uma mulher foi a última ancestral comum, na linhagem materna, de todos os seres humanos vivos
Por **Gabriela Cybis**



A matemática da formação de um par perfeito

Será que existe uma receita para formar duplas infalíveis?
Por **Edgard Pimentel**



O exorcismo mais famoso da física

A teoria da informação resolveu um paradoxo centenário
Por **Rafael Chaves**



Institucional

Institucional

Programa de Formação em Biologia e Ecologia Quantitativas

Nos últimos anos, o Serrapilheira começou a desenvolver a ideia de um programa dedicado ao tema da biologia, ecologia e ciências da biodiversidade. Em 2020, a nova iniciativa ganhou forma. O programa, uma parceria com o Centro Internacional de Física Teórica do Instituto Sul-Americano para Pesquisa Fundamental (ICTP-SAIFR), consistirá em um treinamento para preparar futuros cientistas para a pesquisa transdisciplinar nessa área.

Pessoas com graduação completa ou que vão concluir o curso em 2021, em qualquer área, receberão uma formação gratuita em ciências da vida com um foco no uso da matemática, física e ciência da computação. Esta é a primeira iniciativa do instituto voltada a pesquisadores em estágio de carreira pré-doutorado.

Por causa da pandemia, a primeira edição será um workshop online para 50 alunos, a ser realizado em julho de 2021. Os selecionados vão aprender a utilizar métodos quantitativos para resolver questões da vanguarda das ciências da vida. A ideia é aproveitar o potencial do Brasil na biodiversidade para criar, em longo prazo, uma geração de jovens cientistas brasileiros altamente qualificados para lidar com seus desafios.

conheça o Comitê Consultivo do programa:

_António Coutinho

Criador do Programa de Doutorado do Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC), em Portugal.

Akiko Iwasaki

Professora da Yale University e pesquisadora principal no Howard Hughes Medical Institute (HHMI), nos Estados Unidos.

Simon Levin

Professor no Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva da Universidade de Princeton (EUA), diretor do Centro de Biocomplexidade do Instituto Ambiental na universidade.

Maria Leptin

Diretora da European Molecular Biology Organization (EMBO), na Alemanha.

(segue)

Institucional

Programa de Formação em Biologia e Ecologia Quantitativas

“Queremos quebrar essas fronteiras artificiais, hoje limitantes para a biologia moderna, de modo que um biólogo saiba que ele também pode usar uma equação como um matemático ou pensar como um físico.”

Hugo Aguilaniu

Diretor-presidente do Serrapilheira

Jordi Bascompte

Professor de Ecologia na Universidade de Zurique, na Suíça, e diretor do Mestrado em Ciências Ambientais na universidade.

Thiago Carvalho

Coordenador de Pós-Graduação da Fundação Champalimaud, em Portugal.

Stevens Rehen

Diretor de Pesquisa do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR) e Professor Titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Parcerias institucionais

GIFE

Em 2020 o Serrapilheira fortaleceu a parceria com o GIFE (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas), rede da qual faz parte desde 2017. As duas instituições vêm somando os esforços para amplificar a pauta da ciência no terceiro setor e discutir o que o investimento social privado pode fazer por essa causa. Em julho, a rede publicou uma **reportagem** sobre o tema tendo como gancho a atuação do Serrapilheira.

Também participamos do 11º Congresso GIFE, colaborando na organização de um painel online, em setembro, com o tema “Investimento social por ciência e informação”. As conversas foram mediadas por Hugo Aguilaniu, diretor-presidente do instituto, e tiveram a participação de Maria Augusta Arruda (Universidade de Nottingham, Reino Unido); Sidarta Ribeiro (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência); Lázaro da Cunha (Instituto Steve Biko); Tiago Pereira da Silva (Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP-São Carlos); Tatiana Roque (Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ); Ana Paula Morales (Agência Bori); Mariluce Moura (Ciência na Rua) e Clara Sacco (data_labe).

A gravação completa pode ser assistida **[aqui](#)**. Se preferir, confira o **[resumo](#)**.

“Em ciência, é preciso deixar as pessoas errarem muito até acertarem.”

Sidarta Ribeiro

Pesquisador da UFRN e diretor da SBPC, em painel realizado pelo GIFE e Serrapilheira em setembro

Parcerias institucionais

Prêmio Capes de Tese

Consideramos que gestos de reconhecimento do trabalho de jovens pesquisadores comprometidos com a excelência são de extrema relevância. Por isso, participamos mais uma vez do Prêmio Capes de Tese. Como na edição de 2019, financiamos dois dos três principais prêmios conferidos aos autores das melhores teses de doutorado, nas áreas de Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar e Ciências da Vida.

Em Ciências da Vida, o ganhador foi Renan Villanova Homem de Carvalho, do Programa de Pós-Graduação em Imunologia Básica e Aplicada da Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto. Já em Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar, o escolhido foi George Victor Brigagão, do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Institucional

Renovação dos conselhos

Em 2020, os novos membros do Scientific Advisory Board (SAB) entraram oficialmente em atividade, após o encerramento do ciclo de três anos do primeiro Conselho Científico e a renovação do grupo. O novo SAB vem assessorando a equipe executiva em relação às políticas de diversidade e questões científicas em geral.

Também teve início a renovação parcial do Conselho Administrativo. No CA, cada membro tem um mandato mínimo de três anos, e a cada ano um membro que cumpriu esse período é substituído por sorteio. Tal sistema de rotação visa a uma governança saudável, baseada em ciclos de administração.

O primeiro membro a deixar o CA é o engenheiro Pedro Wongtschowski. Em 2021, ele passa a ser substituído pela cientista da computação Francilene Procópio Garcia, professora e pesquisadora do Centro de Engenharia Elétrica e Informática da Universidade Federal de Campina Grande (CEEI-UFCG), na Paraíba. Também é consultora para a área de Inovação do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE/MCTIC) e secretária regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) na Paraíba.

Institucional

Serrapilheira na mídia

Em 2020, foram veiculadas mais de 1300 matérias mencionando o Serrapilheira. Esse número se deu especialmente pela inserção expressiva na mídia de projetos apoiados pelo instituto que se dedicam à Covid-19, principalmente o Epicovid19 (saiba mais na página 10), além da ocupação de colunas da campanha #CientistaTrabalhando (páginas 15-16).

Por meio dessas inserções, o Serrapilheira esteve presente em jornais impressos e online, revistas, sites institucionais, agências de notícias, blogs, televisão, rádio e podcasts. Também demos suporte à divulgação de projetos que apoiamos. Veja alguns destaques a seguir:

Lançamento da Agência Bori

Coluna do Ancelmo Gois – O Globo, janeiro:

Conheça o Bori, a plataforma para armazenar e divulgar os estudos de cientistas brasileiros

Três cientistas têm o grant renovado

Folha de S.Paulo, fevereiro:

Pesquisas brasileiras com dobras de cérebros e informações quânticas ganham R\$ 1 milhão cada

Serrapilheira e o apoio a jovens cientistas

Veja Rio, fevereiro:

Instituto Serrapilheira, no Leblon, incentiva jovens talentos da ciência

Institucional

Serrapilheira na mídia

Começa o Epicovid19

Estadão, abril:

Estudo vai usar modelo de sondagem eleitoral

Ataques a divulgadores de ciência

Folha de S.Paulo, abril:

Após falarem sobre coronavírus, divulgadores científicos sofrem ataques na internet

Artigo de opinião de Hugo Aguilaniu

Revista Veja, junho:

O tempo da ciência

Pesquisador Bernardo Strassburg lidera estudo publicado na Nature

Globonews, outubro:

Estudo mostra que é possível salvar mais de 70% das espécies em extinção

Institucional

Perspectivas para 2021

Embora tenha sido especialmente desafiador, 2020 foi um ano em que concretizamos o amadurecimento de nossos programas. No caso do Programa de Apoio à Ciência, refinamos os critérios de seleção de jovens pesquisadores e estabelecemos um aporte financeiro mais robusto e em longo prazo. Já na Divulgação Científica, definimos o foco do programa no apoio a instituições profissionais de comunicação comprometidas com a informação científica de qualidade.

Para 2021, as perspectivas são animadoras. Após definirmos novos eixos estratégicos, lançaremos um terceiro programa, a Formação em Biologia e Ecologia Quantitativas, e vamos começar a trabalhar com futuros cientistas em estágios iniciais de carreira. Além disso, temos a meta de aprimorar nossas políticas de apoio à diversidade na ciência junto ao Scientific Advisory Board. Mais uma vez, agradecemos pelas parcerias que nos ajudam a tornar esse caminho possível.

Linha do tempo 2020

Blog Ciência Fundamental vai ao ar

jan

Renovação do apoio a 3 cientistas da 1ª chamada

fev

Início dos webinars de quarentena

mar

Adiamentos dos prazos de projetos de ciência e do resultado da 3ª chamada

Início do apoio a projetos focados em Covid-19

abr

Resultado da 3ª chamada pública de ciência

Lançamento do novo site e identidade visual do Serrapilheira

mai

Lançamento Camp Serrapilheira 2020

jun

Campanha #CientistaTrabalhando

jul

Resultado do Camp Serrapilheira 2020

ago

Início do treinamento dos selecionados no Camp

Lançamento da série “Botão Vermelho”

Início dos webinars do 5º Encontro Serrapilheira

set

Lançamento da 4ª chamada pública de ciência

out

Início das inscrições da 4ª chamada

nov

Renovação do apoio a 3 cientistas da 2ª chamada

dez

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Associados
INSTITUTO SERRAPILHEIRA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do INSTITUTO SERRAPILHEIRA (o “Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do INSTITUTO SERRAPILHEIRA em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Reapresentação das cifras comparativas do exercício anterior

Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa 2.13 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras do Instituto do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação. Em nossa opinião, tais ajustes e reclassificações são apropriados e foram corretamente efetuados.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em

nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto (SP), 29 de abril de 2021



ValorUp Auditores Independentes
CRC 2SP028585/O-0 "S" RJ



André Luiz Corrêa
Contador CRC 1SP198337/O-2 "S" RJ

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Sumário

p.75

Balanco patrimonial

p.76

Demonstração do resultado

p.77

Demonstração do resultado abrangente

p.78

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

p.79

Demonstração dos fluxos de caixa

p.80

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Balanço patrimonial em 31 de dezembro

Em reais

Ativo	Nota	2020	2019 (reapresentado)	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2020	2019 (reapresentado)
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.305.689	11.048.248	Fornecedores	10	780	19.198
Adiantamentos a fornecedores	7	1.265	1.455	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	11	85.202	186.159
Outros ativos		<u>63.929</u>	<u>6.958</u>	Obrigações tributárias	12	16.828	3.225
		<u>7.370.883</u>	<u>11.056.661</u>	Outros passivos			<u>14.607</u>
Não circulante				Total do passivo		<u>102.810</u>	<u>223.189</u>
Realizável a longo prazo				Patrimônio líquido			
Caução de aluguel		39.000	39.000	Patrimônio social	13	630.160.918	489.961.548
Títulos e valores mobiliários	6	<u>611.448.551</u>	<u>618.963.798</u>	Superávit (déficit) acumulado		<u>(11.116.116)</u>	<u>140.199.370</u>
		611.487.551	619.002.798	Total do patrimônio líquido		<u>619.044.802</u>	<u>630.160.918</u>
Imobilizado	8	220.286	220.328				
Intangível	9	<u>68.892</u>	<u>104.320</u>				
		<u>611.776.729</u>	<u>619.327.446</u>				
Total do ativo		<u>619.147.612</u>	<u>630.384.107</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>619.147.612</u>	<u>630.384.107</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u> (reapresentada)
Receita com trabalhos voluntários	24	656.402	400.000
Receitas de serviços prestados	14	4.198	217.638
Doações	14		90.000
Patrocínios	14		<u>3.869</u>
Superávit bruto		<u>660.600</u>	<u>711.507</u>
Despesas operacionais			
Doações	15	(15.394.247)	(10.133.083)
Despesas gerais e administrativas	16	(3.569.380)	(6.277.394)
Despesas com pessoal	17	(2.711.650)	(2.720.832)
Depreciação e amortização	8 e 9	(72.016)	(554.327)
Despesas tributárias	18	(19.533)	(148.570)
Despesas com trabalhos voluntários	24	<u>(656.402)</u>	<u>(400.000)</u>
Resultado operacional		<u>(21.762.628)</u>	<u>(19.522.699)</u>
Receitas Financeiras	19	10.647.591	159.739.280
Despesas Financeiras	19	<u>(1.079)</u>	<u>(17.211)</u>
Resultado financeiro		<u>10.646.512</u>	<u>159.722.069</u>
Superávit (déficit) do exercício		<u>(11.116.116)</u>	<u>140.199.370</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração
do resultado
abrangente
Exercícios findos
em 31 de dezembro
Em reais**

	<u>2020</u>	<u>2019</u> (reapresentada)
Superávit (déficit) do exercício	(11.116.116)	140.199.370
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(11.116.116)</u>	<u>140.199.370</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em reais

	Nota	Patrimônio Social			Total
		Doações de associados fundadores	Resultados dos anos anteriores	Superávit (déficit) acumulado	
Em 31 de dezembro de 2018 - reapresentado		340.800.000	97.876.464	51.285.084	489.961.548
Transferência para o patrimônio social - reapresentado	13		51.285.084	(51.285.084)	
Superávit do exercício - reapresentado	2.13			140.199.370	140.199.370
Em 31 de dezembro de 2019 - reapresentado	2.13	340.800.000	149.161.548	140.199.370	630.160.918
Transferência para o patrimônio social	13		140.199.370	(140.199.370)	
Déficit do exercício				(11.116.116)	(11.116.116)
Em 31 de dezembro de 2020		<u>340.800.000</u>	<u>289.360.918</u>	<u>(11.116.116)</u>	<u>619.044.802</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u> (reapresentada)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Superávit (déficit) do exercício		(11.116.116)	140.199.370
Ajustes de receitas e despesas que não envolvem caixa:			
Depreciação e amortização	8 e 9	<u>72.016</u>	<u>554.328</u>
		<u>(11.044.100)</u>	<u>140.753.698</u>
Variações nos ativos e passivos			
Adiantamentos a fornecedores		190	132.945
Outros ativos		(56.971)	(6.958)
Fornecedores		(18.418)	(64.805)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		(100.957)	(19.799)
Obrigações tributárias		13.603	(31.242)
Outros passivos		<u>(14.607)</u>	<u>693</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<u>(11.221.260)</u>	<u>140.764.532</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Resgates de títulos e valores mobiliários	6	17.900.000	19.675.000
Ganhos/rendimentos de títulos e valores mobiliários	6	(10.384.753)	(158.796.481)
Aquisições de imobilizado	8	<u>(36.546)</u>	<u>(1.845)</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		7.478.701	(139.123.326)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(3.742.559)	1.641.206
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		<u>11.048.248</u>	<u>9.407.042</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	<u>7.305.689</u>	<u>11.048.248</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em Reais

1

Informações gerais

1.1 Contexto operacional

O INSTITUTO SERRAPILHEIRA (“Instituto”) é uma associação civil de direito privado sem fins lucrativos, constituída em 9 de novembro de 2015, para duração por tempo indeterminado, com sede no município do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro.

O Instituto tem por objeto o estudo e apoio a projetos que visem incentivar e desenvolver a produção e divulgação de conhecimento nas áreas de ciências exatas e ciências naturais, podendo desempenhar as seguintes atividades, desde que relacionadas com a consecução dos seus objetivos sociais:

- (i) Desenvolver, fomentar e apoiar, inclusive mediante aporte financeiro, programas, projetos e pesquisas científicas relacionados aos seus objetivos;
- (ii) Promover e patrocinar estudos, cursos, palestras, simpósios e conferências;
- (iii) Firmar convênios, contratos e parcerias com escolas, associações, empresas, órgãos, entidades ou quaisquer outras instituições, públicas ou privadas, nacionais ou internacionais;
- (iv) Arrecadar, administrar e doar recursos (financeiros, técnicos e materiais);
- (v) Desenvolver e publicar, por quaisquer meios, inclusive eletrônicos e virtuais, materiais de orientação, suporte ou supervisão de atividades de promoção, incentivo e desenvolvimento da ciência;
- (vi) Conceder prêmios e outros incentivos nas suas áreas de atuação, e
- (vii) Praticar quaisquer outras atividades lícitas ligadas aos seus objetivos.

Em 31 de dezembro de 2020 o Instituto possui 3 associados fundadores, quais sejam:

- João Moreira Salles;
- Branca Maria Vianna Moreira Salles; e
- Brasil Warrant Administração de Bens e Empresas S.A.

O aporte inicial realizado pelos associados fundadores, em março de 2016, deu origem ao fundo patrimonial, representado integralmente por recursos financeiros, o qual permanecerá

1

Informações gerais

substancialmente aplicado em Títulos e valores mobiliários; como aplicações financeiras que deverão ser a principal fonte de recursos para consecução de seus objetivos sociais, por meio dos correspondentes rendimentos financeiros.

A emissão das demonstrações financeiras do Instituto foi autorizada pela Administração em 29 de abril de 2021.

1.2 Administração

O Instituto possui os seguintes órgãos de administração:

(a) Assembleia Geral

A Assembleia Geral, órgão soberano do Instituto, será constituída pelos associados em pleno gozo de seus direitos estatutários. A Assembleia será realizada, ordinariamente, uma vez por ano para:

- (i) Apreciar o Relatório Anual da Administração;
- (ii) Aprovam as demonstrações financeiras, depois de aprovadas pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal (quando constituído), e
- (iii) Eleger e destituir membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

(b) Conselho de Administração

Composto por no mínimo 3 e no máximo 15 membros, nomeados pela Assembleia Geral entre pessoas associadas ou não, que exercerão suas funções de maneira colegiada, durante mandato de 4 anos, sendo que neste período poderão ser substituídos mediante a sorteio, permitida a reeleição. O Conselho de Administração reunir-se-á ordinariamente a cada 4 meses e, extraordinariamente, mediante a convocação de seu Presidente, sempre que necessário. Compete ao Conselho de Administração:

- (i) Eleger os membros do Conselho Financeiro, do Conselho Científico e da Diretoria, apontando os respectivos cargos, atribuições e remuneração, quando for o caso;

1

Informações gerais

(ii) Aprovar, por proposta da Diretoria, os dispositivos do Estatuto; Regulamento Interno do Instituto e o Código de Conduta do Instituto;

(iii) Definir a estratégia de atuação do Instituto, revisar e aprovar a programação anual para a concessão de patrocínios, incluindo o respectivo processo de seleção, entre outras atribuições.

(c) Conselho Científico

Órgão consultivo que será composto de 3 a 15 membros, nomeados pelo Conselho de Administração entre pessoas associadas ou não, que exercerão suas funções durante mandatos alternados de 3 anos, permitida a reeleição. Compete aos membros do Conselho Científico:

(i) Emitir parecer sobre as áreas específicas de atuação do Instituto, bem como sobre as diretrizes de atuação em cada uma dessas áreas

(ii) Assessorar o Conselho de Administração e a diretoria executiva em assuntos relacionados aos objetivos e atividades do Instituto, inclusive na avaliação da proposta de programação anual para concessão de patrocínio pelo Instituto e o desempenho dos respectivos processos de seleção; entre outras atribuições.

(d) Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva do Instituto será constituída por um Presidente e até 3 Diretores, com a designação que forem definidas pelo Conselho de Administração quando da respectiva eleição. O mandato da Diretoria será de 3 anos, permitida reeleição. Compete à Diretoria do Instituto a administração executiva de suas atividades de modo geral, conforme definição do Estatuto social.

1

Informações gerais

2

Resumo das principais políticas contábeis

1.3 Aspectos tributários e previdenciários

Presentemente, o Instituto está sujeito ao pagamento de contribuição ao: (i) Programa de Integração Social (PIS) - pagamento de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos; e (ii) Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) - pagamento das contribuições devidas sobre a folha de pagamento de salários.

Por ser uma entidade civil sem fins lucrativos, o Instituto é isento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), no caso de suas operações ordinárias. Adicionalmente, também não está sujeito à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e ao PIS sobre suas receitas da atividade fim.

O Instituto também está sujeito ao recolhimento de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre os resgates de aplicações financeiras.

As principais políticas contábeis aplicadas nestas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME (R1)). As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e determinados instrumentos financeiros ao seu valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração do Instituto no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

2

Resumo das principais políticas contábeis

2.2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Instituto foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às pequenas e médias empresa e às entidades sem finalidade de lucros - ITG 2002 (R1).

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Instituto atua (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Instituto e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor, e saldo de contas garantidas, quando aplicável.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

O Instituto classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

2

Resumo das principais políticas contábeis

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

(b) Custo amortizado

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas). As perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

2.4.2 Reconhecimento, desreconhecimento e mensuração

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Instituto se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Instituto tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

No reconhecimento inicial, o Instituto mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no

2 Resumo das principais políticas contábeis

balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da entidade ou da contraparte.

2.4.4 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - *impairment*

O Instituto avalia na data de apresentação do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Os prejuízos de *impairment* são reconhecidos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Instituto usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment*, resumem-se na identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato e inadimplência.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.5 Instrumentos financeiros derivativos

O Instituto não opera com instrumentos financeiros derivativos.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.6 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada conforme divulgado na Nota 8.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas (despesas), liquidas” na demonstração do resultado.

2.7 Ativos intangíveis

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de três a cinco anos.

2

Resumo das principais políticas contábeis

2.8 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - *impairment*

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.9 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.10 Outros passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

2

Resumo das principais políticas contábeis

2.11 Reconhecimento da receita e apuração do resultado. Receita financeira

A receita de juros é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que essa receita será apropriada ao Instituto, além de eventuais ajustes a valor de mercado.

2.12 Demais receitas e despesas

As demais receitas e despesas também são reconhecidas pelo regime de competência.

2.13 Reapresentação das cifras comparativas

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação, tiveram o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, reapresentados em função de ajustes realizados no reconhecimento do IRRF das aplicações financeiras por competência.

Não obstante o IRRF ser devido por ocasião dos resgates nas aplicações financeiras; ou seja; por regime de caixa, seu valor pode ser estimado à partir dos rendimentos financeiros contabilizados, por competência. Ademais, tendo em vista a ausência de perspectiva de recuperação do importo retido no âmbito da natureza jurídica e atividade do Instituto, a Administração, conservadoramente, passou a apresentar os rendimentos financeiros líquidos do correspondente IRRF estimado.

Os ajustes realizados estão assim demonstrados:

2 Resumo das principais políticas contábeis

(a) No balanço patrimonial

(a.1) No ativo

Ativo	Como originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	11.075.977	(27.729)	11.048.248
Adiantamentos a fornecedores	1.455		1.455
Outros ativos	6.958		6.958
	<u>11.084.390</u>	<u>(27.729)</u>	<u>11.056.661</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Caução de aluguel	39.000		39.000
Títulos e valores mobiliários	672.028.485	(53.064.687)	618.963.798
Imobilizado	220.328		220.328
Intangível	104.320		104.320
	<u>672.392.133</u>	<u>(53.064.687)</u>	<u>619.327.446</u>
Total do ativo	<u>683.476.523</u>	<u>(53.092.416)</u>	<u>630.384.107</u>

(a.2) No passivo e patrimônio líquido

Passivo e patrimônio líquido	Como originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Total do passivo	<u>223.189</u>		<u>223.189</u>
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	516.695.894	(26.734.346)	489.961.548
Superávit acumulado	166.557.440	(26.358.070)	140.199.370
Total do patrimônio líquido	<u>683.253.334</u>	<u>(53.092.416)</u>	<u>630.160.918</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>683.476.523</u>	<u>(53.092.416)</u>	<u>630.384.107</u>

2 Resumo das principais políticas contábeis

(b) Na demonstração do resultado

	Como originalmente apresentado	Ajustes	Reapre- sentado
Superávit bruto	711.507		711.507
Despesas operacionais			
Doações	(10.133.083)		(10.133.083)
Despesas gerais e administrativas	(6.277.394)		(6.277.394)
Despesas com pessoal	(2.720.832)		(2.720.832)
Depreciação e amortização	(554.327)		(554.327)
Despesas tributárias	(1.924.162)	1.775.592	(148.570)
Despesas com trabalhos voluntários	(400.000)		(400.000)
Resultado operacional	(21.298.291)	1.775.592	(19.522.699)
Receitas financeiras	187.872.942	(28.133.662)	159.739.280
Despesas financeiras	(17.211)		(17.211)
Resultado financeiro	187.855.731	(28.133.662)	159.722.069
Superávit do exercício	166.557.440	(26.358.070)	140.199.370

(c) Na demonstração dos fluxos de caixa

Os ajustes efetuados na demonstração dos fluxos de caixa resultaram dos reflexos apresentados no balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício, os quais estão apresentados nos itens

(a) e (b) acima.

3

Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

Durante os exercícios de 2020 e de 2019, não foram identificados eventos ou premissas que pudessem apresentar riscos significativos de causarem ajustes nas demonstrações financeiras do Instituto.

4

Instrumentos financeiros por categoria

Ativos, conforme balanço patrimonial	Classificação	2020	2019 (reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	(i)	90.963	54.998
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	(ii)	7.214.726	10.993.250
Títulos e valores mobiliários - Fundo de investimento	(ii)	611.448.551	618.963.798
Adiantamentos a fornecedores	(i)	1.265	1.455
Outros ativos	(i)	63.931	6.958
Caução de aluguel	(i)	39.000	39.000
		<u>618.858.436</u>	<u>630.059.459</u>

Passivos, conforme balanço patrimonial	Classificação	2020	2019
Fornecedores	(iii)	780	19.198
Outros passivos	(iii)		14.607
		<u>780</u>	<u>33.805</u>

Classificação

- (i) Ativos ao custo amortizado
- (ii) Ativos ao valor justo por meio do resultado
- (iii) Passivos ao custo amortizado

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2020</u>	<u>2019</u> (reapresentado)
Aplicações financeiras (i)	7.214.726	10.993.250
Caixa e bancos	<u>90.963</u>	<u>54.998</u>
	<u>7.305.689</u>	<u>11.048.248</u>

- (i) Em 2020 e 2019, aplicações financeiras estão representadas por fundo de investimento de renda fixa, que têm como indexador a variação do CDI por meio da aplicação em cotas de outros fundos que alocam, no mínimo, 95% de seus recursos em títulos ou operações atreladas a esse indicador.

6 Títulos e valores mobiliários

Representados por aplicação financeira em fundo de investimento exclusivo denominado Amarante II Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior (“Fundo”).

O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de 20 anos de duração, a contar da primeira distribuição de cotas realizada em julho de 2013. Entretanto, iniciou suas atividades em março de 2016 e seu objetivo é aplicar seus recursos em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco especial. A estratégia adotada decorre e reflete a política de investimento do Fundo, conforme descrito em seu regulamento. Ademais, as cotas serão resgatadas integralmente apenas ao término do prazo de duração do Fundo; contudo, as cotas poderão ser amortizadas parcialmente, sendo admitida uma única amortização a cada período de 12 meses.

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a carteira de ativos do Fundo está composta, substancialmente, por títulos públicos de renda fixa, do tipo “NTN-B”, com vencimentos acima de 365 dias da data de balanço.

6 Títulos e valores mobiliários

A movimentação dos recursos financeiros no Fundo está assim representada:

	<u>2020</u>	<u>2019</u> (reapresentado)
Saldo inicial	618.963.798	479.842.317
Ganhos/rendimentos de títulos e valores mobiliários	10.384.753	158.796.481
Amortização de cotas	(11.471.484)	(12.740.602)
Amortização de rendimentos	(6.428.516)	(6.934.398)
Saldo final	<u>611.448.551</u>	<u>618.963.798</u>

7 Adiantamentos a fornecedores

Correspondem aos valores pagos pelo Instituto aos seus fornecedores pelos serviços que serão prestados conforme condições contratuais.

8 Imobilizado

(a) Movimentação dos saldos

	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Equipamentos de telefonia</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Benfeitorias em imóveis de terceiros</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2019	47.846	7.043	198.976	483.517	737.382
Aquisições		1.845			1.845
Depreciação	<u>(11.570)</u>	<u>(868)</u>	<u>(22.944)</u>	<u>(483.517)</u>	<u>(518.899)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>36.276</u>	<u>8.020</u>	<u>176.032</u>		<u>220.328</u>
Custo total	57.853	9.448	229.483	1.621.975	1.918.759
Depreciação acumulada	<u>(21.577)</u>	<u>(1.428)</u>	<u>(53.451)</u>	<u>(1.621.975)</u>	<u>(1.698.431)</u>
Valor residual	<u>36.276</u>	<u>8.020</u>	<u>176.032</u>		<u>220.328</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2020	36.276	8.020	176.032		220.328
Aquisições	12.822		23.724		36.546
Baixas					
Depreciação	<u>(12.033)</u>	<u>(944)</u>	<u>(23.611)</u>		<u>(36.588)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>37.065</u>	<u>7.076</u>	<u>176.145</u>		<u>220.286</u>
Custo total	70.675	9.448	253.207	1.621.975	1.955.305
Depreciação acumulada	<u>(33.610)</u>	<u>(2.372)</u>	<u>(77.062)</u>	<u>(1.621.975)</u>	<u>(1.735.019)</u>
Valor residual	<u>37.065</u>	<u>7.076</u>	<u>176.145</u>		<u>220.286</u>
Taxas médias anuais de depreciação - %	<u>20%</u>	<u>20%</u>	<u>10%</u>	<u>33%</u>	

(b) Comentários sobre o imobilizado

- (i) Até 2019, as benfeitorias em imóveis de terceiros foram depreciadas pelo prazo de 36 meses conforme estabelecido em contrato de locação do imóvel.

9 Intangível

(a) Movimentação dos saldos

	<u>Softwares</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2019	139.749
Amortização	<u>(35.429)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>104.320</u>
Custo total	177.145
Amortização acumulada	<u>(72.825)</u>
Valor residual	<u>104.320</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2020	104.320
Amortização	<u>(35.428)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>68.892</u>
Custo total	177.145
Amortização acumulada	<u>(108.253)</u>
Valor residual	<u>68.892</u>
Taxa anual de amortização - %	<u>20%</u>

10 Fornecedores

Correspondem a fornecedores de serviços e materiais adquiridos pelo Instituto. Essas obrigações têm vencimento máximo inferior a 30 dias.

11

Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Provisão para férias e encargos sociais	59.535	186.159
INSS a recolher	1.499	
IRRF a recolher	13.693	
FGTS a recolher	10.475	
	<u>85.202</u>	<u>186.159</u>

12

Obrigações tributárias

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
IRRF a recolher de terceiros	2.822	2.920
Retenções da Lei 10.833/03	5.910	245
ISS a recolher	6.517	60
PIS a recolher	1.579	
	<u>16.828</u>	<u>3.225</u>

13 Patrimônio líquido

O patrimônio social é composto: (i) pelas doações recebidas de associados fundadores (“endowment”), as quais são registradas diretamente no patrimônio social, e (ii) pelos resultados auferidos pela entidade (superávit ou déficit), por meio de transferência da conta Superávit (déficit) acumulado. A referida transferência ocorre após a aprovação das contas do exercício, pelos órgãos competentes da Administração, no ano subsequente.

14 Receita líquida

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Serviços prestados	5.000	249.014
Doações		90.000
Patrocínios		<u>3.869</u>
Receita bruta	<u>5.000</u>	<u>342.883</u>
(-) Deduções		
COFINS	(380)	(18.925)
ISS	<u>(422)</u>	<u>(12.451)</u>
	<u>(802)</u>	<u>(31.376)</u>
Receita líquida	<u>4.198</u>	<u>311.507</u>

15

Doações

Referem-se, substancialmente, a recursos disponibilizados a Fundação Arthur Bernardes - FUNARBE e para a Fundação Educacional Ciência e Desenvolvimento - FECD, entre outros repasses e doações, que estão assim demonstrados:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Apoio a Projetos de Pesquisa Científica - (Funarbe)	(10.266.147)	(7.695.845)
Fundação Educacional Ciência e Desenvolvimento - FECD	(1.091.000)	
Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisa - Fundação ASTEF	(1.040.040)	(162.640)
Associação Brasileira de Saúde Coletiva	(1.000.000)	
Iamarino e Sato Serviços de Comunicação	(360.000)	
Bionica Cinema e TV Ltda.	(220.000)	
Laboratório 37 Comunicação e Produções	(200.000)	
Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - FAURGS	(200.000)	
N Participações Ltda.	(130.444)	(98.000)
Fundação de Desenvolvimento da UNICAMP	(105.195)	
Silo Arte e Latitude Rural	(100.000)	(100.000)
Centro de Jornalismo Investigativo	(100.000)	
Manifesta Arte e Cultura	(100.000)	
Agência de Jornalismo e Checagem Lupa S.A.	(89.020)	
Fundação para o Desenvolvimento da UNESP - FUNDUNESP	(70.000)	(200.000)
Instituto Joio e Trigo	(50.000)	
Instituto Cultural e Beneficiente Steve Biko	(50.000)	
Empresa Folha da Manhã S.A.	(50.000)	
Associação Data Labe	(50.000)	
Dantes Leblon Editora e Livraria Ltda.	(30.000)	
Ana Carolina de Almeida	(30.000)	
Ayala Santana da Silva	(10.000)	
Camila Laranjeira	(10.000)	
Katemari Diogo da Rosa	(2.401)	
Associação Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA		(700.000)
The Weizmann Institute of Science		(532.280)
Genero e Numero Comunicação Ltda. EPP.		(100.000)
Olabi.ORG		(100.000)
Associação Quatro Cinco Um		(99.800)
Numinalabs Comunicação Ltda.		(99.700)
Instituto Cientista Beta		(95.947)
Barbara Barreto Marcel da Fonseca		(95.011)
Outros projetos	(40.000)	(53.860)
	<u>(15.394.247)</u>	<u>(10.133.083)</u>

16 Despesas gerais e administrativas

A composição das despesas gerais e administrativas está demonstrada da seguinte forma:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Serviços prestados por pessoa jurídica	(1.919.756)	(1.849.307)
Manutenção e reparos	(342.318)	(13.348)
Comunicação visual	(313.995)	(137.505)
Despesas com eventos	(226.168)	(2.620.682)
Serviços prestados por pessoa física	(210.813)	(128.331)
Aluguéis de imóveis	(180.847)	(169.732)
Internet	(84.760)	
Patrocínio	(50.000)	
Tradução de texto	(41.625)	
Transporte aéreo	(37.722)	(787.604)
Contribuição a entidades de classe	(24.471)	(23.397)
INSS sobre serviços	(20.010)	(25.703)
Despesas com condomínio	(17.485)	(15.199)
Transportes diversos	(14.951)	(62.735)
Despesas com copa e cozinha	(13.098)	(7.968)
Materiais de escritório	(8.621)	(11.815)
Telefone	(8.095)	(75.672)
Correios e Postagens	(7.694)	(6.371)
Energia elétrica	(7.298)	(7.562)
Viagens e estadias	(6.578)	(163.556)
Projetos e eventos	(6.408)	(19.332)
Despesas com cartório	(3.201)	(3.849)
Despesas com refeições		(53.406)
Prêmios		(40.000)
Locação de equipamentos		(30.479)
Outras despesas gerais e administrativas	(23.466)	(23.841)
	<u>(3.569.380)</u>	<u>(6.277.394)</u>

17 Despesa com pessoal

A composição das despesas com pessoal está demonstrada da seguinte forma:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Salários	(889.790)	(942.499)
Pró-labore	(584.423)	(520.918)
INSS	(447.391)	(442.357)
Bonificações	(200.000)	(156.294)
Assistência médica	(160.982)	(188.373)
Programa de alimentação do trabalhador	(131.735)	(140.394)
Férias	(86.291)	(122.850)
FGTS	(82.704)	(98.300)
13º salário	(81.419)	(87.814)
PIS sobre folha de pagamento	(10.806)	(11.579)
Treinamentos	(10.457)	
Indenizações e aviso prévio	(9.677)	(6.762)
Outras despesas com pessoal	(15.975)	(2.692)
	<u>(2.711.650)</u>	<u>(2.720.832)</u>

18 Despesas tributárias

A composição das despesas tributárias está demonstrada da seguinte forma:

	<u>2020</u>	<u>2019</u> (reapresentado)
IPTU	(14.215)	(16.911)
IOF	(4.726)	(10.138)
Outros	(592)	(750)
IRRF sobre operações no exterior		(94.157)
ITD		(26.614)
	<u>(19.533)</u>	<u>(148.570)</u>

19 Resultado financeiro

	<u>2020</u>	<u>2019</u> (reapresentado)
Receitas financeiras decorrentes de:		
Ganhos/rendimentos de títulos e valores mobiliários (Nota 6)	10.384.753	158.796.481
Receitas de aplicações financeiras	256.577	938.695
Variação cambial ativa	6.261	3.671
Descontos obtidos		405
Variação monetária		<u>28</u>
	<u>10.647.591</u>	<u>159.739.280</u>
Despesas financeiras decorrentes de:		
Despesas bancárias	(980)	(1.866)
Variação cambial passiva	(63)	(5.824)
Juros passivos	(36)	(620)
Multas		<u>(8.901)</u>
	<u>(1.079)</u>	<u>(17.211)</u>
Resultado financeiro	<u>10.646.512</u>	<u>159.722.069</u>

20 Partes relacionadas

As partes relacionadas do Instituto são representadas pelos associados fundadores, conselheiros e diretores. Com exceção da diretoria, que é profissional e remunerada, as demais partes relacionadas que mantêm relações com o Instituto atuam de forma voluntária (vide Nota 24).

O pessoal-chave da administração inclui os membros da diretoria. Em 2020, a remuneração total paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais, incluindo os encargos incidentes, representou R\$ 784.423 (2019 - R\$ 677.212).

21

Provisão para contingências

O Instituto não possui conhecimento de nenhum ativo ou passivo contingente a ser registrado em 31 de dezembro de 2020 e de 2019.

22

Cobertura de seguros

O Instituto adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras; conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Foram contratados seguros para salvaguarda do imóvel alugado e do imobilizado do Instituto.

23

Compromissos futuros

O Instituto possui contratos de locações de imóveis, com vencimentos variados e renováveis. Em 31 de dezembro de 2020, os compromissos anuais de pagamentos futuros relacionados a esses contratos são de, aproximadamente, R\$ 203.879, por ano.

24 Trabalhos voluntários

O trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço recebido pelo Instituto de acordo com a Resolução CFC N° 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a NBC ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros.

O Instituto mensurou os trabalhos voluntários recebidos com base numa estimativa dos valores praticados pelo mercado nos correspondentes serviços recebidos, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Trabalhos voluntários de:		
Pessoas físicas	28.095	70.000
Pessoas jurídicas	<u>628.307</u>	<u>330.000</u>
	<u>656.402</u>	<u>400.000</u>

25 Impactos do COVID-19

Em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o COVID-19 como pandemia, e deste então o Instituto vem tomando todas as medidas necessárias a prevenção, procurando atender solicitações dos órgãos de saúde dos governos Estadual e Federal, pensando no bem-estar de seus colaboradores.

O momento de calamidade pública afetou notoriamente os mercados financeiros mundial e nacional, o que resultou em impactos significativos com a queda dos preços dos ativos financeiros investidos pelo Instituto, por meio de suas aplicações em Títulos e valores mobiliários (Nota 6).

Expediente

Direção de Comunicação
Natasha Felizi

Redação
Clarice Cudischevitch

Edição
Maria Emilia Bender

Colaboração
Pedro Lira

Projeto gráfico e diagramação
Anna Turra

Instituto Serrapilheira

contato@serrapilheira.org

+55 21 3952-9060

serrapilheira.org

Créditos das imagens

p.5_foto Hugo Aguilaniu:
Ricardo Borges

p.10_foto Tiago: **Bel Junqueira**
_foto Cesar: **Daniela Xu**
_foto Pedro Hallal: **Divulgação/
UFPel**

p.11_foto Amilcar Tanuri:
Leo Martins/OGlobo

p.13_foto Átila Iamarino:
Paloma Sato

p.18_foto Equipe Bori:
Marcelo Justo

p.33_foto Rafael Chaves:
El Tigre Studio
_foto Mario: **Acervo pessoal**

p.34_foto Daniela Trivella:
Acervo pessoal

p.35_foto Igor Miranda:
Acervo pessoal

p.36_foto Luna:
Bela Baderna

p.37_foto Marina Hirota:
Francisco Costa

p.49_foto Hugo Fernandes:
Igor de Melo

p.55_foto Leda e Sofia:
Acervo pessoal

p.56_ilustração 'Extinções':
Julia Debasse

p.57_ilustração 'Eva':
Catarina Bessell
_ilustração 'Par perfeito':
Catarina Bessell
_ilustração 'Exorcismo':
Catarina Bessell

